



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2011

Porto Velho/2012



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011, das orientações do órgão de Controle Interno e Instrução Normativa nº 001/UNIR/Reitoria/2012.

Porto Velho-RO/2012

Lista de abreviações e siglas

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
ACUM ATÉ EXERC - ACUMULADOS ATÉ O EXERCÍCIO
AE – ALUNO EQUIVALENTE
AG - ALUNOS GRADUADOS
AGE - ALUNOS EQUIVALENTES DA GRADUAÇÃO
AGTI - ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL
APG - ALUNOS NA PÓS-GRADUAÇÃO
APGTI - ALUNOS NA PÓS-GRADUAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL
AR – ARIQUEMES
ARTI- ALUNOS TEMPO INTEGRAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA
ASCOM – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
AVA - AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
5º BEC – QUINTO BATALHÃO DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO
CAEX – COMITÊ ASSESSOR DE EXTENSÃO
CAL – CACOAL
CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO SUPERIOR
CAPNES – COORDENAÇÃO DE APOIO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS
CCONT - COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE
CEDSA - CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINAR EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA
CELO – COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DE OBRAS
CERON- CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA
CGU- CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO
CHEFIA GAB - CHEFIA GABINETE
CID – COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÃO E DESEMPENHO
CNPJ – CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA
CONBEP – CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA
CONSAD - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIR
CONSEA – CONSELHO ACADÊMICO
CONSUN – CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO
CPA – COORDENAÇÃO DE PATRIMÔNIO
CPL - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
CPPD – COORDENAÇÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE
CPPSD – COMISSÃO PERMANENTE DE PROCEDIMENTOS DE SELEÇÃO DE DISCENTES
CRC – CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
CRD – COORDENAÇÃO DE REGISTROS E DOCUMENTOS
CREA/RO – CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DE RONDÔNIA
CREMERO - CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE RONDÔNIA
CTC – COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO
DE – DEDICAÇÃO EXCLUSIVA
DACIE – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DBR – DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS

DCCL - DIRETORIA DE COMPRAS, CONTRATOS E LICITAÇÕES
DCHS – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEFIJI – DEPARTAMENTO DE FÍSICA DE JI-PARANÁ
DEINTER – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTERCULTURAL
DINTER – DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL
DIRAG – DIRETORIA DE SERVIÇOS GERAIS
DIRCA =DIRETORIA DE REGISTROS ACADÊMICOS
DIREA – DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
DIRED – DIRETORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
DN – DECISÃO NORMATIVA
DNIT- DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
DOU – DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
DPI - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO
DRH – DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS
DTI - DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO
DW – DATA WERE HOUSE
E – ENCERRADO
EAD – ENSINO À DISTÂNCIA
EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
ENAP – ESCOLA NACIONAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
FIOCRUZ – FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ
FOPROP – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
FUNASA - FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
GEPG- GRAU DE DESENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO
GJMI – GUAJARÁ-MIRIM
GPE- GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL
GRU – GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO
HU – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
IES – INSTITUIÇÃO DE ENSINO
IFES - INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR
IFET/RO – INSTITUTO FEDERAL DE TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
IN - INSTRUÇÃO NORMATIVA
INCRA- INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA
INEP – INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS
INSS – INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
IPEPATRO- INSTITUTO DE PESQUISAS DE PATOLOGIAS TROPICAIS
IQCD – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE
JP - JÍ-PARANÁ
LABIC – LABORATÓRIO DE ICTIOSSANIDADE
LDB - LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL
LEIA – LABORATÓRIOD DE ESTUDOS INTEGRADOS DA AMAZÔNIA
LICBIO – CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA
LOA - LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MPOG – MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
NCET – NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS DA TERRA
NCH - NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
NCT - NÚCLEO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS
NUCSA - NÚCLEO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NUSAU - NÚCLEO DE SAÚDE
OCI – ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO
OP ESPECIAIS – OPERAÇÕES ESPECIAIS
PARFOR – PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES
PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PGF – PROCURADORIA GERAL FEDERAL
PHD – DOUTORADO
PIBEX – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO
PIBIC – PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PINGIFES - PLATAFORMA DE INTEGRAÇÃO DE DADOS DAS IFES
PLOA – PROPOSTA DA LEI ORÇAMENTÁRIA
PNAES – PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
PNAP – PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PROGESP – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
PROGESP=PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
PROINFRA – PRÓ-REITORIA DE INFRA-ESTRUTURA
PROJUR – PROCURADORIA JURÍDICA
PROLICEN – PROGRAMA DE LICENCIATURA
PROPESQ - PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROPLAN - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
PSI – POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
PVH - PORTO VELHO
REUNI – PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS
RIOMAR – FUNDAÇÃO RIO MADEIRA
RIP – REGISTRO IMOBILIÁRIO PATRIMONIAL
RMA – RELAÇÃO MENSAL DE ALMOXARIFADO
RMB – RELAÇÃO MENSAL DE BENS
RO – RONDÔNIA
PROGRAD=PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
RP'S - RESTOS À PAGAR
S. GAB – SECRETÁRIA DO GABINETE
SCDP – SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS
SCRUM – TERMO INGLÊS UTILIZADO PARA PROCESSO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO DE PROJETOS DE SOFTWARE
SECOI – SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
SEDUC – SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SEEB – SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
SEMP – SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

SESDEC- SECRETÁRIA DE SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA DE RONDÔNIA
SESU – SECRETARIA DO ENSINO SUPERIOR
SIAFI – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL
SIASS – SISTEMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR
SIBI-UNIR – SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIR
SIMEC – SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
SINAPI – SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E INDICÊS DA CONSTRUÇÃO CIVIL
SINGU - SISTEMA DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA
SIORG - SISTEMA DE INFORMAÇÕES ORGANIZACIONAIS DO GOVERNO FEDERAL
SIT – SITUAÇÃO
SPIU-SISTEMA DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UNIÃO
STN-MF - SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL / MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUFRAMA - SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
TCE - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
TI - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
TIC- PLANO DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
TSG – TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO
UAB – UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UFAC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
UFMG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
UFRGS – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UG – UNIDADE GESTORA
UJ – UNIDADE JURISDICIONADA
UNIR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
UO – UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

Relação de Tabelas e Quadros

Quadro A.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	18
Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ	22
Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias	52
Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes	52
Quadro A.2.5 - Programação de Despesas de Capital.....	53
Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	54
Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	55
Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ	56
Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ.....	57
Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	58
Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	59
Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	60
Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	61
Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores.....	69
Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	70
Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12	71
Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	72
Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12	73
Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12....	73
Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12.....	74
Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12.....	75
Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários	75
Quadro A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	76
Quadro A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	78
Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	79
Quadro A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.	80
Quadro A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes....	80
Quadro A.6.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	81
Quadro A.6.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	82
Quadro A.7.1 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.....	84
Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	85
Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	86
Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	88
Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	88
Quadro A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada.....	89
Quadro A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	90
Quadro B.1.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.....	92
Quadro C.7.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	95
Quadro C.7.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	96

SUMÁRIO

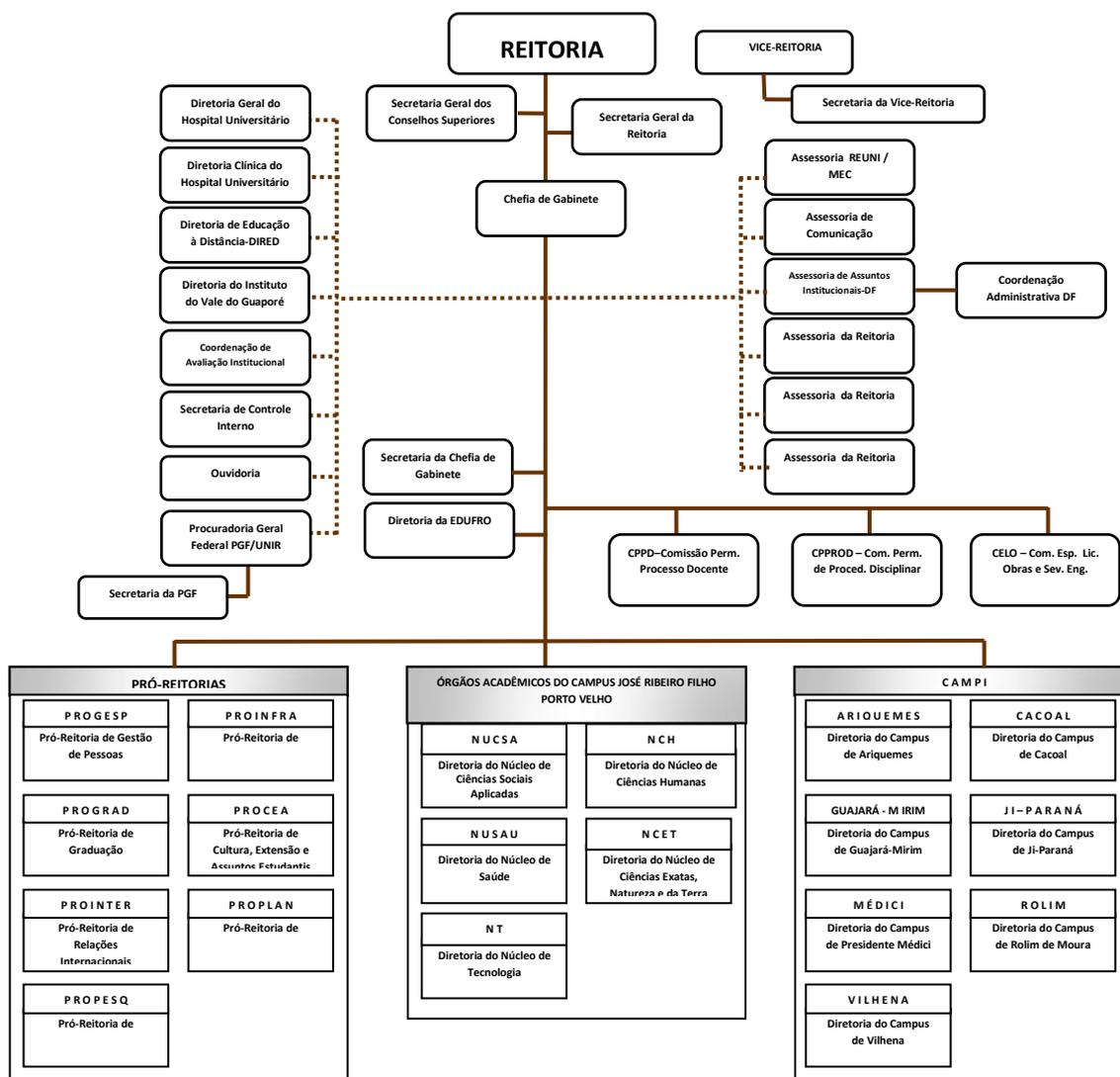
Lista de abreviações e siglas.....	3
Relação de Tabelas e Quadros	7
Organograma Funcional.....	11
Introdução	12
1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO	18
2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE	19
2.1 - Responsabilidades institucionais da unidade:	19
<i>Competência</i>	19
<i>Objetivos estratégicos</i>	19
2.2 - Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais:	20
2.3 – Programas sob a responsabilidade da UJ.....	21
2.3.1 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ	22
2.3.1.1– Análise Crítica das Ações dentro dos seus respectivos programas	23
Ação 0089. 0181 .26268.0011 - Pagamento de aposentadorias e pensões – Servidores Civis	23
Ação 0750. 2004 .26268.0011 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes.....	24
Ação 0750. 2010 .26268.0011 - Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores e empregados.....	24
Ação 0750. 2011 .26268.0011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados	25
Ação 0750. 2012 .26268.0011 – Auxílio-alimentação aos servidores e empregados	25
Ação 0750. 20CW .26268.0011 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	26
Ação 0901. 0005 .26268.0011 - Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela união, autarquias e fundações públicas	26
Ação 0901. 00G5 .26268.0011 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	27
Ação 1067. 4572 .26268.0011 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	27
Ação 1073. 09HB .26268.0011 – Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.....	29
Ação 1073. 119S .26268.0011 – Readequação da infra-estrutura da universidade federal de Rondônia.....	29
Ação 1073. 2E14 .26268.0011 – Reforma e modernização de infra-estrutura física das instituições federais de ensino superior	30
Ação 1073. 4002 .26268.0011 – Assistência ao estudante do ensino de graduação.....	31
Ação 1073. 4004 .26268.0011 – Serviços à comunidade por meio da extensão universitária.....	33
Ação 1073. 4008 .26268.0011 – Acervo bibliográfico destinado às instituições federais de ensino superior e hospitais de ensino	33
Ação 1073. 4009 .26268.0011 – Funcionamento de cursos de graduação	37
Ação 1073. 4086 .26268.0011 – Funcionamento dos hospitais de ensino	45
Ação 1073. 6328 .26268.0011 – Universidade Aberta à Distância	45
Ação 1073. 8282 .26268.0011 – Reestruturação e Expansão Das Universidades Federais - REUNI	46
Ação 1375. 4006 .26268.0011 - Funcionamento de cursos de pós-graduação.....	47
Ação: 1375. 8667 .26268.0011 – Pesquisa universitária e difusão de seus resultados.....	50
2.4 – Desempenho Orçamentário e Financeiro	52
2.4.1 – Programação Orçamentária da Despesa.....	52
2.4.3 – Programação de Despesas de Capital	53
2.4.3.1 – Quadro Resumo da Programação de Despesas	54
2.4.3.2 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	55

2.4.4 – Execução Orçamentária da Despesa	56
2.4.4.1 – Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ.....	56
2.4.4.1.1 – Despesas por Modalidade de Contratação	56
2.4.4.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	57
2.4.4.1.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	58
2.4.4.2 – Execução Orçamentária de Créditos Recebidos Pela UJ por Movimentação	59
2.4.4.3 – Despesas Por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação	59
2.4.5 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	60
2.4.6 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação	61
2.4.7 – Indicadores Institucionais.....	62
3. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	69
3.1 - Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores	69
4. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	70
4.1.1 - Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada.....	70
4.1.2 - Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada	71
4.1.3 - Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada	72
4.1.4 - Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade.....	73
4.1.5 - Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade	73
4.2 - Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas	74
4.2.1 - Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria	74
4.2.2 - Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada	75
4.3 - Composição do quadro de estagiários.....	75
4.4 - Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada	76
4.5 - Terceirização de mão-de-obra empregada pela UJ	78
4.5.1 - Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade.....	78
4.6 - Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	79
5. INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO	79
5.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011	79
5.1.2 - Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos Exercícios.....	80
5.1.3 - Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes	80
5.2 - Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse.....	81
5.2.1 - Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	82
6. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	84
7. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93	85
8. ESTRUTURA DE CONTROLE INTERNO DA UJ.....	85
9. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	86

10.	GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	88
11.	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	89
12.	DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO.....	90
13.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	91
14.	INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 402/2002 - PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES.....	95
15.	RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO SOB A ÉGIDE DA LEI Nº 8.958/1994	97

Organograma Funcional

O organograma apresentado representa a estrutura organizacional aprovada, *ad referendum do Plenário*, pela Resolução 013/CONSUN de 19.08.2011. Os cargos de confiança aprovados se encontram apenas parcialmente preenchidos em razão de não haver disponibilidade de cargos de direção e funções gratificadas em número suficiente para atender a toda a estrutura. A Universidade aguarda a aprovação de um novo limite de cargos e funções para viabilizar a implementação dos mesmos.



Introdução

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) cumprindo o dever legal de prestar contas anuais apresenta o Relatório de Gestão (RG) relativo ao exercício de 2011 na perspectiva de avaliação da gestão pelo Conselho Superior de Administração da UNIR-CONSAD, Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O Relatório de Gestão apresenta as informações exigidas pelas normas legais aplicáveis à administração pública indireta e a UNIR, em particular a Constituição Federal, a Instrução Normativa/TCU nº 063/2010, Decisão Normativa/TCU nº 108/2010, Portaria/TCU nº 123/2011, Portaria CGU nº 2546/2010 e Instrução Normativa/GR-UNIR nº 001/2012.

O RG está estruturado conforme disposição prevista nos normativos citados, na seqüência estabelecida pela Portaria TCU 123/2011, sendo que as situações que não se aplicam à natureza jurídica da UJ ou aquelas que não ocorreram no exercício 2011 estão descritas a seguir.

Os itens relacionados abaixo “**não se aplicam a natureza jurídica da UJ**”:

- Informações sobre reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (item 3, do anexo II, D.N TCU nº 108 de 24/11/2010);
- Informações sobre renúncias tributárias sob a gestão da UJ (Item 14, do Anexo II, DN TCU nº 108 de 24/11/2010);
- Análise crítica das demonstrações contábeis da administração pública federal direta (Parte B, Item 02, do Anexo II, DN TCU nº 108 de 24/11/2010);
- Análise crítica das demonstrações contábeis das empresas estatais (Parte B, Item 03, do Anexo II, DN TCU nº 108 de 24/11/2010);
- Informações sobre composição acionária do capital social e composição Acionária da UJ como investidora (Parte B, Item 04, do Anexo II, DN TCU nº 108 de 24/11/2010);
- Informações sobre fundos partidários (Parte C, Item 01, do Anexo II, DN TCU nº 108 de 24/11/2010);
- Informações sobre evolução da situação financeira dos fundos constitucionais de financiamento (Parte C, Item 05, do Anexo II, DN TCU nº 108 de 24/11/2010);
- Análise da situação econômico-financeira e análise da distribuição da riqueza gerada pela UJ (Parte C, Item 10, do Anexo II, DN TCU nº 108 de 24/11/2010);
- Informações de remuneração paga aos administradores (Parte C, Item 12, do Anexo II, DN TCU nº 108 de 24/11/2010);
- Informações sobre contratação de consultores na modalidade “produto” (Parte C, Item 16, do Anexo II, DN TCU nº 108 de 24/11/2010);
- Informações de supervisão de contratos de gestão celebrados com organizações sociais (Parte C, Item 19, do Anexo II, DN TCU nº 108 de 24/11/2010);

- Informações de imóveis alienados em 2010 em consonância com o Plano Nacional de Desmobilização – PND (Parte C, Item 30, do Anexo II, DN TCU nº 108 de 24/11/2010);
- Informações sobre os contratos de gestão celebrados e demais itens (Parte C, item 37, do Anexo II, DN TCU nº 108 de 24/11/2010);
- Informações de avaliação do termo de parceria celebrado pela Unidade Jurisdicionada e demais itens (Parte C, item 38, do Anexo II, DN TCU nº 108 de 24/11/2010);

Nos itens abaixo descritos os dados solicitados nos quadros mencionados “**não ocorreram no período**” ou apresentaram situação anômala que não permitiu sua apresentação com as informações necessárias à análise dos órgãos de controle, razão pela qual esses quadros não estarão presentes no corpo do RG:

- Quadro A.5.9.1 - Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada (Portaria-TCU nº 123, de 12 de maio de 2011);
- Quadro A.5.10 - Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizado (Portaria-TCU nº 123, de 12 de maio de 2011);
- Quadro A.5.11 - Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados (Portaria-TCU nº 123, de 12 de maio de 2011);
- Quadro A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Portaria-TCU nº 123, de 12 de maio de 2011);
- Quadro A.9.1 – Estrutura de controle interno da UJ ((Portaria-TCU nº 123, de 12 de maio de 2011);
- Quadro A.11.2 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros (Portaria-TCU nº 123, de 12 de maio de 2011);
- Quadro A.13.1 - Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador (Portaria-TCU nº 123, de 12 de maio de 2011);
- Quadro A. 15.1 – Cumprimento das deliberações do TCU no exercício (Portaria-TCU nº 123, de 12 de maio de 2011);
- Quadro A.15.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Portaria-TCU nº 123, de 12 de maio de 2011);
- Quadro A.15.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI (Portaria-TCU nº 123, de 12 de maio de 2011);
- Quadro A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Portaria-TCU nº 123, de 12 de maio de 2011);

Faz-se necessário apresentar uma justificativa para a inclusão neste item dos Quadros A.9.1, A.15.1 a A.15.4 os quais tratam sobre as informações e atendimentos aos órgãos de controle interno e externo.

Durante o exercício de 2011 a instituição prestou as informações requeridas por esses órgãos, entretanto devido à situação de greve na UNIR e da própria Secretaria de Controle Interno, que no período de elaboração do Relatório de Gestão funcionou com apenas duas estagiárias, não foi possível apresentar os quadros mencionados, devido à necessidade de preenchimento pela unidade executora das atividades que se encontrava sem titular para garantir a integridade e fidelidade dessas informações.

É indispensável ressaltar que o RG se refere a prestação de contas de dois períodos distintos, de 01.01.2011 a 28.11.2011 e de 29.11.2011 a 31.12.2011, em razão da grave crise que se instalou na UNIR e que culminou com a renúncia do Reitor eleito para o quadriênio 2011/2014.

A partir de 29.12.2011, a gestão foi exercida pela Vice-Reitora com o objetivo de retomar e manter o funcionamento regular da instituição, que estava paralisada por uma greve de alunos e professores iniciada em Setembro/2011, a quem coube a tarefa de fazer a prestação de contas final do exercício.

Em decorrência da falta de acordo entre os alunos em greve e a Administração Superior da UNIR o prédio da Administração Central em Porto Velho foi invadido, ficando ocupado de 05 de outubro até 30 de novembro de 2011, sendo que as atividades nesse local só foram restabelecidas em 14.12.2011, dada a necessidade de restabelecimento dos serviços essenciais de abastecimento de água, energia elétrica, limpeza e comunicação. Além disso, durante o período de greve os conselhos superiores se encontravam com suas composições incompletas o que provocou as decisões por atos *ad referendum* do Plenário.

Essas informações são prestadas para esclarecer que no prédio ocupado pelos grevistas onde funciona a Reitoria, a Procuradoria Jurídica Federal, as Pró-Reitorias de Administração e Gestão de Pessoas e de Planejamento com quase todas as suas unidades vinculadas e onde tramita a maioria dos processos administrativos, houve uma paralisação total das atividades e, embora algumas unidades tenham se acomodado precariamente em outras unidades do Campus de Porto Velho, houve demora ou interrupção nos encaminhamentos de providências administrativas em decorrência da falta dos documentos e arquivos que permitissem uma ação rotineira adequada.

Essa descontinuidade nas atividades provocou prejuízos à Gestão em razão de ter comprometido a execução orçamentária e financeira do exercício em período muito próximo ao encerramento dos prazos para emissão de empenhos, e mais particularmente, no que diz respeito a gestão de contratos e convênios no último trimestre de 2011.

É necessário noticiar também que toda a situação de dificuldades da UNIR vivenciada no segundo semestre de 2011 foi agravada pela crise financeira e de gestão da Fundação Rio Madeira, fundação esta de apoio à Universidade, que ao longo dos últimos anos foi contratada/conveniada pela UNIR para gerir vultosos recursos federais, o que contribuiu para aprofundar a crise da Universidade nos últimos meses do exercício 2011 pela falta de cumprimento dos contratos/convênios e respectivas prestações de contas, gerando consequências para o próximo exercício e para o futuro da UNIR.

A deflagração do processo eleitoral para escolha do novo Reitor com prazo de 60 (sessenta) dias renováveis por igual período foi a segunda e mais importante incumbência da gestão transitória, cujo objetivo maior foi o restabelecimento da normalidade jurídica e administrativa da instituição, tendo sido possível iniciar esse processo em 2011 com a definição das ações para a escolha da comissão eleitoral, estabelecimento de datas para a consulta à comunidade e definição da lista tríplice colégio eleitoral.

A fim de compatibilizar as informações a serem prestadas ao TCU nos dois períodos citados anteriormente foram nomeadas duas comissões, cada uma com a tarefa de coletar ou produzir informações para a elaboração do RG, principalmente no que diz respeito aos resultados alcançados

no exercício com a aplicação dos recursos públicos colocados à disposição pelo MEC e outros órgãos de fomento para execução dos projetos e atividades relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.

A instituição pautou sua ação administrativa no cumprimento da legislação no que diz respeito à execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, utilizando para a operacionalização das atividades os sistemas corporativos do Governo Federal tais como SIAFI, SIASG, SIAPE, SICONV, SCDP, entre outros.

É importante considerar os fatores gerais de grande influência na vida da comunidade universitária como um todo, alguns já conhecidos e presentes de longa permanência, como segue:

- Elevado número de servidores em idade e com direito adquirido para aposentadoria;
- Expansão da Universidade sem o correspondente aumento do quadro técnico administrativo para dar suporte às atividades acadêmicas e administrativas;
- Insuficiência de uma cultura de planejamento no âmbito da UNIR (Porto Velho e Campi do interior), seja administrativa-orçamentária, seja em relação às perspectivas para os setores acadêmicos e comunitários;
- Cultura docente de alimentar o sistema de gestão universitária com dados de alunos fora dos prazos, o que impacta diretamente nos resultados dos indicadores de desempenho e na matriz orçamentária de financiamento pelo MEC;
- Deterioração e inadequação do espaço físico, além dos precários sistemas de manutenção e conservação das instalações e equipamentos da Universidade;
- Iminência de colapso dos sistemas de tecnologia da informação;
- Inadequação do sistema de segurança comunitária;
- Inadequação do sistema de limpeza comunitária;
- Iminência de colapso no setor técnico-administrativo pela falta de contratação de novos servidores e pela falta de contratação nas vagas dos servidores aposentados;
- Ineficiência de comunicação institucional – Porto Velho e Campi, diante do tamanho e especificidades das demandas internas da comunidade universitária como da importância da divulgação externa, principalmente, para fazer face à situação a qual vive a Universidade, no que tange inclusive a divulgação do processo seletivo – Vestibular da UNIR;
- Contingenciamento das emendas parlamentares, cujos valores seriam destinados à aquisição de equipamentos para fins de modernização do campo tecnológico da UNIR, e outras de cunho administrativo que fogem à alçada da própria instituição, porque são relacionadas aos órgãos superiores da administração pública federal.

Essa enunciação dos obstáculos de várias ordens que a UNIR enfrenta e enfrentava confirma bem a ideia de que nenhuma crise institucional é só financeira, atinge ao mesmo tempo a maioria das forças vivas e de várias instâncias, afetando todos os seus membros internos e externos.

Preocupada com a situação de tal gravidade, do ponto de vista da atuação da gestão/2011 e da convivência universitária, ressalta a fragilidade da gestão de pessoas e da política acadêmica e administrativa que acabou por refletir na situação geral da UNIR.

Apesar da situação excepcional que a UNIR vivenciou nos últimos quatro meses do exercício 2011 é importante destacar os resultados positivos alcançados.

- Manutenção de 57 (cinquenta e sete) cursos de graduação;
- Manutenção de 04 (quatro) cursos de educação à distância (EAD/UAB) distribuídos entre 08 (oito) pólos;
- Manutenção da pós-graduação com 09 (nove) mestrados e 01 (um) doutorado institucionais;
- Obtenção de vagas para a contratação de servidores técnico-administrativos;
- Aquisição de acervo bibliográfico para vários cursos da UNIR;
- Investimento na área de TI com a aquisição de equipamentos de informática para suprir laboratórios e unidades acadêmicas e unidades administrativas;
- Estruturação da Diretoria de Tecnologia da Informação
- Criação do Comitê Gestor de Tecnologia de Informação;
- Contratação de pessoal técnico-administrativo aprovado em concurso de 2010;
- Contratação de pessoal docente efetivo e temporário;
- Início do mapeamento de processos e procedimentos para regularização dos cursos de graduação (em especial UAB e PARFOR) e pós-graduação;
- Início do levantamento dos contratos firmados entre a UNIR e a Fundação Rio Madeira;
- Diagnóstico, pela DIREA, da situação das obras em andamento.

Para o exercício de 2012, os planos e projetos desta IFES se constituem de:

- Construção do processo de planejamento estratégico (PE);
- Formulação do plano de desenvolvimento institucional (PDI);
- Reformulação da estrutura organizacional da UNIR por meio da Estatuinte cuja comissão já foi nomeada em 2011;
- Reavaliação da ampliação do ingresso de acadêmicos e do aumento do número de vagas ofertadas;
- Melhoria da infraestrutura com o início e/ou continuação da construção de salas de aula, de laboratórios, centros de pesquisas, restaurante universitário, museu arqueológico, bem como reforma dos espaços físicos já existentes;
- Aquisição de novos equipamentos com o melhor aproveitamento das ações de investimento do Programa de Reestruturação das IFES;
- Ampliação do acervo bibliográfico;
- Contratação de docentes e de técnicos de acordo com a liberação de vagas do órgão superior aumentando assim a relação de docentes e técnicos/alunos.
- Aprovação do projeto para substituição e reestruturação da rede lógica e de comunicação entre os campi e externamente.

As ações institucionais ainda precisam evoluir em relação ao estabelecimento de indicadores de desempenho da própria instituição porque hoje as metas dos programas de trabalhos são metas gerais sem desdobramentos internos que possibilitem uma avaliação mais consistente.

Em relação às metas pactuadas por ocasião da assinatura do Termo de Adesão ao

REUNI, algumas foram atingidas e até superadas como é o caso da relação aluno/professor, a criação de cursos e oferta de vagas anuais, em contraposição com a taxa de sucesso de graduação, e a contratação de servidores técnico-administrativos que ficaram abaixo do estabelecido. Ressalte-se que indicadores de desempenho institucional consistentes só poderão ser estabelecidos partir de um processo de planejamento de longo prazo, com avaliação periódica sistemática.

Assim sendo, é importante frisar que a equipe gestora do processo de transição não mediu esforços, no último mês de 2011, para minimizar as fragilidades e problemas de toda ordem herdados da gestão anterior, não se furtando em buscar as soluções possíveis para reconduzir a UNIR à uma trajetória de normalidade e a fim de evitar a penalização dos gestores por prevaricação ou improbidade administrativa.

Concluindo, é oportuno ressaltar que a Administração Superior da UNIR vem desenvolvendo todos os esforços possíveis para retomar o curso normal das atividades, aplicando, para isso, todos os recursos disponíveis na Instituição.

Prof. Dr. Maria Cristina Victorino
Vice-Reitora, no exercício da Reitoria

1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO

(Parte A, Item 1 do anexo II da DN TCU nº 108 de 24/11/2010)

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo/ Administração Direta			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA			
Denominação abreviada: UNIR			
Código SIORG: 1209	Código LOA: 26268		Código SIAFI: 154055
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação pública com personalidade jurídica de direito publico			
Principal Atividade: UNIVERSIDADE; PUBLICA OU PARTICULAR			Código CNAE: 8030600
Telefones/Fax de contato:	(069)21822020	(069)2182-2018	(069) 2182-2016
Endereço eletrônico: reitoria@unir.br			
Página da Internet: Erro! A referência de hiperlink não é válida.			
Endereço Postal: Av. Presidente Dutra, 2965 - Centro. CEP: 76.808.695			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Criada pela Lei n.º 7011, de 08 de julho de 1982, é instituição oficial que integra o Sistema Federal de Ensino, nos termos da Lei 9.394/96, tendo sede na cidade de Porto Velho e atuação em todo o Estado de Rondônia. Regendo-se pela legislação vigente, por Estatuto, pelo Regimento Geral e pelas resoluções e normas emanadas dos Conselhos Universitários: CONSUN, de Ensino Pesquisa e Extensão - CONSEA e o de Administração – CONSAD. A UNIR tem como função pública o livre exercício da docência, pesquisa e da extensão, que deve ser mantida dentro do contexto das exigências da comunidade, tendo sempre como foco o desenvolvimento regional. A Estrutura Organizacional em vigor é a constante da Portaria n.º 242, de 19 de março de 2007, publicada no Diário Oficial da União de 21 de março de 2007. As alterações do Estatuto, constante do Processo de N.23001.000.3859/98-13, do Ministério da Educação, o qual aprovou as alterações do Estatuto da Fundação Universidade Federal de Rondônia, através da Portaria N.º 1.777 de 16 de Dezembro e publicado no Diário Oficial da União em 17 de dezembro do mesmo ano.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Resolução nº 090/CONSAD, de 18 de dezembro de 2009, aprova o Plano de Tecnologia, Informação e Comunicação – TIC; Resolução nº. 083/CONSAD, de 21 de setembro de 2009.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154055	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - FUFRO		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
15254	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - FUFRO		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
154055		15254	

Fonte: DPI - SIAFI Operacional

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE

(Parte A, Item 2 do anexo II da DN TCU nº 108 de 24/11/2010)

2.1 - Responsabilidades institucionais da unidade:

Competência

A UNIR é uma instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, tendo como finalidade precípua a promoção do saber científico puro e aplicado, e, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão, a qual possui os seguintes objetivos que se caracterizam por:

- * promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;
- * formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica;
- * estimular e proporcionar os meios para a criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística, respeitando a identidade regional e nacional;
- * estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região;

Objetivos estratégicos

A UNIR é uma instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, tendo como finalidade precípua a promoção do saber científico puro e aplicado, e, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão, a qual possui os seguintes objetivos que se caracterizam por:

- * promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;
- * formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica;
- * estimular e proporcionar os meios para a criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística, respeitando a identidade regional e nacional;
- * estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região;

2.2 - Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais:

A Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, por meio da administração superior, docentes e técnico-administrativos, tem a ciência do seu papel social no contexto do país. Para isso, é necessário destacar que frente às dificuldades inerentes ao bom funcionamento da instituição e a fim de atender a contento a sociedade rondoniense, mesmo com elas, a universidade não mediu esforços para implantar um ensino superior de qualidade, afinal, é esta uma das prioridades da educação pública. Nos últimos anos, mesmo com a escassez de recursos humanos (docentes e técnicos) o plano de trabalho da UNIR foi realizado na medida do possível para tal objetivo.

No entanto, não basta neste trajeto destacar somente a qualidade de ensino. Os pontos estratégicos de atuação frente às responsabilidades institucionais vão além desta perspectiva. Tão logo, é necessário também elencar as condições de ingresso de acadêmicos no âmbito universitário. A UNIR através do projeto de Reestruturação, Consolidação e Expansão das Universidades Públicas – REUNI deu possibilidades de ingresso, como ainda, de permanência na universidade, porque acredita que dentre as responsabilidades sociais não basta a entrada, mas ainda, a permanência e as condições para a conclusão com sucesso.

Reiterando informações de relatório anterior, “apesar de continuar com número de pessoal reduzido, a administração focou os esforços nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, procurando melhorar a qualidade de nossos serviços, tanto que essas metas segundo avaliações do plano de metas do Programa REUNI, a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) recebeu por meio do Ofício nº 35/2011/SESu/MEC, de 25 de fevereiro de 2011, as felicitações pelo envolvimento no Programa. Segundo o Secretário de Educação Superior SESu/MEC, Luiz Cláudio Costa, a UNIR atingiu no exercício de 2011, no que diz respeito à oferta de vagas no ensino da graduação presencial, 2.805 (duas mil, oitocentos e cinco) vagas do total de 2.525 (duas mil, quinhentos e vinte e cinco) previstas para este ano, que ao projetar para o exercício de 2012, pode-se concluir que a meta final atingida do Programa REUNI para esta IFES será de 111,1% (cento e onze vírgula um por cento).

Por isso, para atender aos objetivos e prioridades organizacionais, a Unidade Jurisdicionada precisa analisar com ponderação os indicativos levantados, porque as análises nos levam ao aperfeiçoamento, às adequações e propostas de novas alternativas para sanear as dificuldades.

Embora se diga que a UNIR não tem a cultura de planejar estrategicamente suas ações, não vem ao caso menosprezar suas ações, ‘haja vista que o plano de ação e as estratégias de atuação a ele associadas, quando compartilhados e revisados puderam gerar benefícios consideráveis nas orientações dos trabalhos e/ou atividades da UJ. Viu-se por meio das suas diversas funções e atividades promovidas que os esforços foram direcionados a toda a comunidade acadêmica, sem contudo, desconsiderar a comunidade externa. É, pois, a sociedade neste contexto a beneficiária dos reais potenciais da Universidade.

Ao longo do exercício de 2011, a UNIR pretendeu atingir os seus objetivos. Não haveria de ser diferente, tendo em vista que as estratégias de atuação e suas responsabilidades vêm ao encontro dos objetivos descritos em seu próprio estatuto. É mister mencioná-los, porque faz parte do relatório de gestão e da prestação de contas à sociedade explicar seus propósitos de atuação, quais sejam, os objetivos estratégicos explicitados no item anterior. Eis, que constituem nos pontos fundamentais de atuação desta instituição.

Nesse sentido, as análises que servirão para destacar as ações desenvolvidas ao longo deste percurso justificam como poderemos observar a que se presta a UNIR a toda sociedade de

Rondônia: nada mais, como é seu dever, ofertar um ensino de qualidade e gratuito à população no Estado de Rondônia, a pesquisa, pós-graduação. Considerou-se para isso:

- a) Contexto (político, econômico, ambiental, tecnológico, social) que limitou as opções de atuação e como influenciou as decisões da UJ;
- b) Limitações internas da unidade (problemas de instalações, deficiências de pessoal, restrições no orçamento e nos recursos financeiros ou outras que, de forma exclusiva ou conjunta, levaram à opção por um determinado caminho ou orientação para a gestão e a abandonar outras; e relações institucionais internas fragilizadas);
- c) Principais medidas adotadas como exceção às normas e regras gerais da administração que a UJ foi obrigada a adotar e quais as razões para isso ter ocorrido.

2.3 – Programas sob a responsabilidade da UJ

Esta IFES não tem sob sua responsabilidade direta a gestão de programa do Governo Federal, mas apenas Ações pertencentes aos seus respectivos Programas.

Os dados solicitados neste item serão respondidos pelo órgão responsável pelo programa no MEC e/ou outros órgãos financiadores pelos respectivos coordenadores ou gestores em seus relatórios, conforme relação extraída do SIMEC informada a seguir:

1. Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União: Ministério da Previdência Social; Gerente: Não Consta
2. Programa 0750 - Apoio Administrativo: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão / Gerente: Wesllynton Luiz da Silva de Oliveira;
3. Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Gerente: Não Consta;
4. Programa 1067 - Gestão da Política de Educação: Ministério da Educação / Gerente: Wagner Vilas Boas de Souza;
5. Programa 1073 – Brasil Universitário: Ministério da Educação / Gerente: Bernarda Rodrigues Braga Silva.
6. Programa 1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica / Gerente: Carolina Cristina Martins Cavalcante

2.3.1 – Execução Física das Ações realizadas pela UJ

QUADRO A.2.2 – EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Produto	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP. ESPECIAIS	3	Pessoa Beneficiada	215	206	230
12	301	0750	2004	ATIVIDADE	3	Pessoa Beneficiada	807	528	600
12	365	0750	2010	ATIVIDADE	3	Criança Atendida	116	113	130
12	331	0750	2011	ATIVIDADE	3	Servidor Beneficiado	153	292	310
12	306	0750	2012	ATIVIDADE	3	Servidor Beneficiado	788	943	970
12	301	0750	20CW	ATIVIDADE	3	Servidor Beneficiado	0*	0*	- *
28	846	0901	0005	OP. ESPECIAIS	3	Servidor Beneficiado	0*	0*	-*
28	846	0901	00G5	OP. ESPECIAIS	3	Servidor Beneficiado	0*	0*	-*
12	128	1067	4572	ATIVIDADE	3	Servidor Capacitado	31	120	150
12	122	1073	09HB	OP. ESPECIAIS	3	-	0*	0	970
12	364	1073	119S	PROJETO	2	Vaga Disponibilizada	2.500	2.500	2.700
12	364	1073	2E14	ATIVIDADE	3	Unidade Modernizada	1	0	4
12	364	1073	4002	ATIVIDADE	3	Aluno Assistido	1.680	1.543	2.000
12	364	1073	4004	ATIVIDADE	3	Pessoa Beneficiada	2600	0	-**
12	364	1073	4008	ATIVIDADE	3	Volume Disponibilizado	11.304	6.342	9.454
12	364	1073	4009	ATIVIDADE	3	Aluno Matriculado	8.720	8.228	9.000
12	364	1073	4086	ATIVIDADE	3	Unidade Mantida	1	0	1
12	364	1073	6328	ATIVIDADE	3	Vaga Disponibilizada	1.300	1.050	1.300
12	364	1073	8282	ATIVIDADE	2	Vaga Disponibilizada	2.500	2.500	2.700
12	364	1375	4006	ATIVIDADE	3	Aluno Matriculado	450	353	500
12	571	1375	8667	ATIVIDADE	3	Pesquisa Publicada	160	130	300

Fonte: Simec e DPI

* OBS: As ações que constam as metas físicas igual à 0 (zero) são aquelas que não foram estipuladas devido as mesmas serem referentes ao pagamento de despesas de pessoal. Porém informamos que para o exercício de 2012 as mesmas foram estabelecidas de acordo com o quantitativo do produto (servidor beneficiado) a ser atendido.

** Não foi estabelecido meta para 2012 considerando esta ação não estar prevista na LOA 2011.

2.3.1.1– Análise Crítica das Ações dentro dos seus respectivos programas

Programa 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa Beneficiada
Público-Alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

Ações do Programa

Ação 0089.0181.26268.0011 - Pagamento de aposentadorias e pensões – Servidores Civis

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Coordenador da Ação	Carene Dourado dos Santos
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

Considerando que **ação 0181** tem o objetivo primordial de efetivar o pagamento de servidores aposentados e pensionistas quadro de inativos desta universidade, concluímos que a ação foi executada em conformidade com a legislação, com características de rotina nos pagamentos aos servidores efetivos aposentados e pensões. Foram realizados os pagamentos dos proventos por esta IFES atingindo o número 206 pessoas beneficiadas.

Programa 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa Beneficiada
Público-Alvo (beneficiários)	Governo

Ações do Programa

Ação 0750.2004.26268.0011 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Coordenador da Ação	Carene Dourado dos Santos
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

A **ação 2004** resgata um compromisso do Governo Federal com os servidores da educação e representa mais uma etapa da concretização das políticas do Governo Federal, no sentido de apoiar a implantação de planos de saúde de autogestão e melhorar a saúde física e mental dos servidores e seus dependentes.

Partindo deste prisma o ressarcimento saúde no exercício de 2011 foi realizado somente aos servidores que comprovaram até o quinto dia do mês subsequente o pagamento da fatura do Plano de Saúde.

Assim sendo, observa-se que as metas física e financeira da ação foram alcançadas parcialmente, haja vista que o número de beneficiados atendidos serem o de 528, sendo a meta prevista a de 807 servidores, não havendo assim a demanda para fins de indenização grande expressão, sendo ressarcidos apenas os servidores que se enquadraram nos requisitos instituídos.

Ação 0750.2010.26268.0011 - Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores e empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto nº 977, de 10/11/93.
Coordenador da Ação	Carene Dourado dos Santos
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto nº 977/93.

O objetivo desta ação é assistir aos servidores que possuem filhos de 0 (zero) à 6 (seis) anos de idade com valor em pecúnia na folha de pagamento conforme estabelecido no **Decreto Presidencial nº 977 de 10 de setembro de 1993**.

No exercício financeiro de 2011 a **ação 2010** como de costume nos exercícios anteriores apresentou variações em sua meta física ao longo de 12 meses: entre 93 (janeiro), 110 (junho) e chegando em 113 (dezembro) beneficiários atendidos. Sendo assim a meta física estabelecida de 116 beneficiados foi alcançada em 97 % no final do exercício de 2011, atendendo os servidores cadastrados no Sistema que fazem jus ao Auxílio, atendendo a expectativa da meta estipulada para 2011.

Ação 0750.2011.26268.0011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscais e das seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Coordenador da Ação	Carene Dourado dos Santos
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

A **ação 2011** propicia aos servidores da UNIR o pagamento do auxílio-transporte na forma de pecúnia, para realizar o deslocamento de suas residências aos locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

Desta forma, embora a UNIR, tenha estipulado para 2011 a meta física a ser atingida em 153 servidores a mesma superou em quase o dobro e atendeu 292 beneficiários, sendo pago apenas aos servidores que apresentaram a declaração de necessidade de utilização de meios de transporte coletivo municipal e intermunicipal, utilizando-se assim somente parte do recurso disponibilizado pela ação.

Ação 0750.2012.26268.0011 – Auxílio-alimentação aos servidores e empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Coordenador da Ação	Carene Dourado dos Santos
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9.527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.

A **ação 2012** aplica os recursos relativos ao auxílio-alimentação, que a Lei nº 9.527/97 concedeu aos servidores da UNIR na forma de pecúnia. Na execução da ação durante os primeiros meses do exercício de 2011, atendeu-se o total de 881 e já em dezembro foram 943 servidores beneficiados. O acréscimo ocorrido deu-se ao ingresso de novos servidores (técnicos e professores) ao longo do exercício e ainda redistribuição de outros servidores.

Portanto o resultado foi alcançado utilizando-se praticamente 100% do orçamento liberado para a respectiva ação.

Ação 0750.20CW.26268.0011 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores e empregados condições pra manutenção da saúde física e mental.
Coordenador da Ação	Carene Dourado dos Santos
Descrição	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública, autárquica e fundacional e das empresas estatais dependentes, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.

Na **ação 20CW**, que tem como objetivo a realização de exames periódicos dos servidores e empregados da Administração Pública, Autárquica e Fundacional, mediante a contratação de serviços terceirizados nenhuma despesa foi realizada com o orçamento oriundo da referida ação, conseqüentemente, não alcançando as metas físicas estabelecidas, considerando que foi instituída na estrutura da Unir a *Coordenação de Qualidade de Vida dos Servidores*, a qual estava responsável pelo Sistema SIASS e pela contratação dos serviços de exames periódicos junto à Diretoria de Compras desta IFES. O procedimento licitatório para a contratação não obteve êxito no procedimento licitatório considerando a limitação do mercado local e a estrutura multicampi da Unir que possui órgãos em longínquos municípios do interior do Estado.

Embora não haja recursos financeiros direcionados ao SIASS, referente a contratação de pessoa jurídica para atender as necessidades de exames periódicos, a UNIR a partir do momento da criação da Junta Médica que atende aos servidores públicos federais, participou por meio de capacitação e cedência de servidores para composição da referida junta. Faz parte do quadro do SIASS junto à FUNASA: 01 odontólogo, 02 médicos.

Programa 0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

Tipo de Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa Beneficiada
Público-Alvo (beneficiários)	Governo

Ações do Programa

Ação 0901.0005.26268.0011 - Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela união, autarquias e fundações públicas

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Coordenador da Ação	Fabrizio Donizeti Ribeiro
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.

A **ação 0005** foge ao controle da UNIR, uma vez que os processos de decisões judiciais relativos aos precatórios são encaminhados pelos Tribunais de Justiça diretamente ao Ministério do

Planejamento, Orçamento e Gestão para inclusão no orçamento do órgão demandado judicialmente. Não há como fazer previsão a respeito das metas as serem atingidas. Porém os recursos liberados foram utilizados em 100 %.

Ação 0901.00G5.26268.0011 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Alocar recursos orçamentários para fazer face ao pagamento da contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.
Coordenador da Ação	Fabrcio Donizeti Ribeiro
Descrição	Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.

Não houve nenhuma execução física bem como orçamentária e financeira na **ação 00G5**, e consequentemente não foi executada nenhuma meta física.

Programa 1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoa Beneficiada
Público-Alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

Ações do Programa

Ação 1067.4572.26268.0011 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Coordenador da Ação	Carene Dourado dos Santos
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

A **ação 4572** executada pela PROGESP, por intermédio da Gerência de Capacitação (GCTAE/unir), atingiu a meta física de 31 servidores técnicos administrativos capacitados. Não foi possível atender o número de 120 servidores capacitados conforme meta estabelecida para o exercício, considerando que 2011 foi um exercício atípico para a UNIR, com sucessivas mudanças na sua estrutura

organizacional, quase sempre desprovidas de amparo em planejamento institucional, situação bastante agravada por uma crise política e ética sem precedentes na história da Instituição.

Tais fatos por si só obstaculizaram a execução de atividades de capacitação prevista para aquele ano, em razão de uma política de gestão pouco eficaz ou mesmo por ausência desta.

Assim sendo a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal concentrou seus esforços no sentido de implantar e consolidar a nova estrutura na tentativa de conciliar opiniões técnicas divergentes, culminando com o atual quadro de incertezas de vinculação hierárquica dos órgãos que compõem esta IFES e da divisão das competências destes.

Algumas das atividades executadas por meio da ação capacitação no exercício de 2011 seguem abaixo:

1. Capacitação de pessoal na área de licitações e compras eletrônica, formando pregoeiros de diversas unidades;
2. Capacitação no Sistema SCDP para todos os campi;
3. Servidores foram inscritos em cursos de capacitação nas áreas de orçamento, planejamento e gestão, cursos estes oferecidos pela ENAP;
4. Foi realizado curso no campus de Porto Velho referente ao Sistema SIMEC-Módulo Obras, sendo ministrado pela servidora da SESU/MEC que veio especialmente de Brasília para realizar a capacitação.

Programa 1073 – BRASIL UNIVERSITÁRIO

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Indicadores ou parâmetros utilizados	<ul style="list-style-type: none">• Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior• Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial• Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial• Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação• Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno• Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno
Público-Alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas

Ações do Programa

Ação 1073.09HB.26268.0011 – Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Coordenador da Ação	Carene Dourado dos Santos
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

A meta física para esta ação está diretamente relacionada ao número de servidores do quadro efetivo da instituição incluindo todos os seus servidores ativos, bem como inativos vinculados ao regime de previdência federal, sendo assim no exercício 2011 atingiu plenamente o objeto da ação por meio do efetivo recolhimento das contribuições para a previdência.

Ação 1073.119S.26268.0011 – Readequação da infra-estrutura da universidade federal de Rondônia

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal de Rondônia, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Coordenador da Ação	Fabício Donizeti Ribeiro
Descrição	Construção, reforma e ampliação de edifícios nos diversos Campi da Universidade Federal de Rondônia- UNIR, mediante realização de licitações, de acordo com a legislação específica. Será realizada a construção de 29 edificações, sendo 15 no Campus de Porto Velho, 4 no Campus de Ariquemes, 2 no Campus de Cacoal, 4 no Campus de Ji-Paraná, 2 no Campus de Rolim de Moura e 2 no Centro de Pesquisa de São Miguel do Guaporé, e ainda reformas e adequações em prédios diversos (salas de aulas e laboratórios: rede lógica, refrigeração, piso, rede elétrica) e urbanização dos 8 Campi e Centro de Pesquisas, aquisição de material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas iniciais da Universidade em 1.100 vagas.

O REUNI hoje, como uma das principais ações incluídas no orçamento das IFES, tem por finalidade uma profunda e ampla reestruturação da educação superior, visando à elevação dos níveis de acesso e permanência dos estudantes, bem como o aprimoramento do padrão de qualidade das universidades, a ocupação de vagas ociosas e ampliação do numerário de vagas ofertadas à comunidade aplicando a maior parte dos seus recursos na área de Infra-Estrutura e equipamentos.

Com os recursos disponibilizados no exercício de 2011 por meio da ação REUNI 119S esta Universidade focou o investimento no aditamento de obras já iniciadas em exercícios anteriores bem como conclusão de outras, tais como:

- Aditivo a obra de construção da subestação elétrica do campus de Guajará-Mirim;

- Aditivo à obra de construção do teatro universitário;
- Aditivo à obra de construção do prédio de engenharia ambiental no campus de Ji-Paraná;
- Aditivo à obra de construção do almoxarifado do campus de Porto Velho;
- Aditivo à obra de construção do bloco de Salas de aula do curso de engenharia da pesca no campus de presidente Médici
- Realização de certame licitatório para a construção da última etapa do bloco de salas de aula do campus de Rolim de Moura;
- Construção da lanchonete do campus de Vilhena;
- Complementação orçamentária para fins de pagamento de obras iniciadas com recursos do FINEP;

Destacamos também as aquisições de diversos equipamentos no mesmo exercício:

- Aquisição de diversos equipamentos laboratoriais para os cursos de graduação e pós-graduação;
- Aquisição de roçadeiras para atender as demandas de manutenção e conservação de todos os campi;
- Aquisição de 499 nobreaks conforme solicitado e aprovado pela diretoria de tecnologia e informação desta IFES, para atender diversas unidades;
- Aquisição de 314 notebooks por meio da ação do REUNI, também conforme aprovado pela diretoria de tecnologia e informação desta IFES;
- Aquisição de 340 computadores desktop.

Assim sendo a Fundação Universidade Federal de Rondônia na ação REUNI, atingiu significativamente as metas físicas propostas em 100%, ofertando no Exercício de 2011 o quantitativo de **2.655 vagas** no ensino da Graduação presencial, conforme previsto para o exercício e pactuado no Programa.

Ação 1073.2E14.26268.0011 – Reforma e modernização de infra-estrutura física das instituições federais de ensino superior

Tipo	Atividade
Finalidade	Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior
Coordenador da Ação	Fabício Donizeti Ribeiro
Descrição	Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior

A ação **2E14** – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das IFES, no exercício de 2011 recebeu orçamento de capital por meio de 01 (um) emenda parlamentar no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para atender a Universidade em áreas específicas, sendo uma delas a modernização da IFES através da urbanização do Campus de Cacoal.

Contudo, logo no início de 2011 a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC (SPO) solicitou o bloqueio do crédito orçamentário tendo em vista que a mesma não tinha limite de empenho para suprir a emenda de R\$ 1.000.000,00 naquele momento, e que posteriormente haveria

uma liberação de limite de empenho as contratações previstas no planejamento desta IFEs por meio da referida emenda parlamentar.

Ocorre que até o dia 31 de dezembro de 2011 o limite não foi liberado pelo MEC, ficando assim esta Instituição impossibilitada de realizar qualquer execução orçamentária com o citado orçamento.

Partindo deste prisma a meta física que foi estabelecida de 01 unidade modernizada, não foi possível atender considerando a não liberação de limite de empenho conforme mencionado.

Ação 1073.4002.26268.0011 – Assistência ao estudante do ensino de graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio alojamento, incluindo manutenção de casa de estudantes, auxílio transporte e assistência médico-odontológica.
Coordenador da Ação	Josenir Lopes Dettoni
Descrição	Fornecimento ou auxílio para o acesso a alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do estudante no ensino superior.

A ação 4002 tem por objeto a Política de Assistência Estudantil, visando a garantia dos direitos sociais, tendo sempre o compromisso com a articulação Ensino x Pesquisa x Extensão, a interlocução política e pedagógica com as Organizações da Sociedade (setor público, privado e não governamental) e o diálogo permanente com os estudantes e suas representações.

O PNAES, de acordo com a Portaria do MEC N° 39 de 12 de dezembro de 2007, se efetiva por meio de ações de assistência estudantil vinculadas ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e se destina aos estudantes matriculados em cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino Superior.

Assim sendo, a Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis, em sua trajetória, tem procurado estabelecer, de forma articulada com outras Pró-Reitorias, diretrizes estruturantes visando à inclusão de discentes, que apresentem as condições de vulnerabilidade socioeconômica, nos Programas de Assistência Estudantil, dentro do maior rigor e transparência, buscando assegurar que esses discentes possam chegar ao término dos respectivos cursos da melhor forma possível.

Abaixo segue quadro demonstrativo das atividades desenvolvidas, metas previstas e atingidas bem como análise crítica da execução da ação.

QUADRO 1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO 2011 POR MEIO DA AÇÃO 4002

1. Ações e Atividades Desenvolvidas em 2011	<p>DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS</p> <p>1.1 – Assistência Estudantil na modalidade Auxílio Transporte – Porto Velho O Auxílio Transporte do Programa de Permanência modalidade Auxílio Transporte consiste na concessão de um quantitativo de 40 créditos mensais disponibilizados no cartão “Leva Eu”, no período de janeiro a 31 de dezembro de 2011, com base no valor do custo da passagem estudantil, que no exercício de 2011 foi no valor de R\$ 1,30 (um real e trinta centavos), para estudantes que necessitem desse tipo de benefício para realizar o trajeto casa -Campus UNIR- casa.</p> <p>1.2 – Assistência Estudantil na modalidade Auxílio Alimentação – Porto Velho O Auxílio Alimentação visa apoiar a permanência dos alunos na Universidade, através</p>
--	---

	<p>do repasse mensal de crédito, em cartão, no valor R\$ 132,00 (cento e trinta e dois reais), mensalmente, para 400 (quatrocentos) discentes.</p> <p><u>1.3 – Bolsa Permanência – Porto Velho</u> A Bolsa Permanência é um benefício no valor de R\$ 364, 00, (trezentos e sessenta e quatro reais), equivalente ao praticado na política federal de bolsas de iniciação científica, destinada exclusivamente ao custeio das despesas educacionais dos beneficiários.</p> <p><u>1.4 – Bolsa Permanência – Interior</u> Concessão de 30 bolsas aos estudantes do Programa de Assistência estudantil na modalidade permanência distribuídas entre os campi de: Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura, Vilhena e Grajará-Mirim.</p> <p><u>1.5 Auxílio Transporte/Alimentação - Interior</u> Concessão de 350 (trezentos e cinquenta) auxílios aos estudantes do programa de assistência estudantil na modalidade alimentação/transporte distribuídas entre os campi de: Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura, Vilhena e Guajará-Mirim.</p> <p><u>1.6 Bolsa Indígena – Ji-Paraná</u> Concessão de 150 bolsas aos estudantes do programa de assistência estudantil na modalidade indígena para o campus de Ji-Paraná.</p> <p>DIRETORIA DE CULTURA E EXTENSÃO</p> <p><u>1.7 – Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX</u> Programa que visa estimular os discentes a se envolverem em ações de extensão da Universidade Federal de Rondônia, contribuindo no desenvolvimento de atividades comunitárias, mediante participação em projetos de extensão, com vistas a sua permanência na UNIR, sendo oferecidas Bolsas a estudantes no valor de R\$ 364,00 cada.</p> <p><u>1.8 Programas Estratégicos de Extensão (em substituição do antigo Conexões de Saberes)</u> O Programa visa estimular a realização de atividades de extensão no âmbito da Universidade Federal de Rondônia, com o oferecimento de Bolsas Estudantis no valor de R\$ 364,00 mensais, para desenvolverem atividades de Extensão nas seguintes áreas estratégicas: Comunicação e Cultura, Cidadania Ativa, Educação Patrimonial no Vale do Guaporé, Esporte e Lazer e Pré-Vestibular Comunitário</p>
<p>2. METAS PREVISTAS</p>	<p>2.1 – A meta era disponibilizar o Auxílio Transporte para 500 (quinhentos) discentes do Campus de Porto Velho, no período de 10 (dez) meses.</p> <p>2.2 – A previsão era do atendimento do quantitativo de 400 (quatrocentos) discentes do Campus de Porto Velho beneficiados com o Auxílio Alimentação. Com previsão de atendimento no período 10 (dez) meses.</p> <p>2.3 – Foram previstas a concessão de 50 bolsas Permanência para alunos matriculados na UNIR, Campus de Porto Velho.</p> <p>2.4 Concessão de 30 bolsas mensais Permanência nos campi no valor de R\$ 364,00 cada.</p> <p>2.5 Concessão de 350 auxílios Transporte/Alimentação mensais nos campi, no valor de R\$ 180,00 cada.</p> <p>2.6 Concessão de 150 Bolsas Indígena no campus de Ji-Paraná, no valor de R\$ 364,00 cada.</p> <p>2.7 Foram previstas a concessão de 100 (cem) Bolsas mensais do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX, distribuídas entre todos os campi da UNIR (Capital e Interior)</p> <p>2.8 Foram Previstas a concessão de 100 (cem) bolsas para o antigo Programa Conexões de Saberes, mas a meta foi alterada para 50 (cinquenta) Bolsas mensais, destinadas aos Programas Estratégicos de Extensão, no período de agosto a dezembro de 2011.</p>
<p>3. METAS ATINGIDAS</p>	<p>3.1 - O Auxílio foi concedido na quantidade planejada – 500 (quinhentos) beneficiados por mês, no período de 10 meses, conforme Plano de ação de 2011, no campus de Porto Velho.</p> <p>3.2 – Foram disponibilizadas as refeições para os 400 (quatrocentos) Discentes com vulnerabilidade socioeconômica no campus de Porto Velho.</p> <p>3.3 – A meta de 50 Bolsas Permanência foi atingida de acordo com o planejado, no Campus de Porto Velho.</p>

	<p>3.4 – A meta foi cumprida com a concessão de 30 (trinta) bolsas Permanência mensais nos Campi do Interior.</p> <p>3.5 – A meta foi superada na Concessão do Auxílio Transporte/Alimentação de 350 (trezentos e cinquenta) para 362 (trezentos e sessenta e dois) auxílios nos campi do Interior.</p> <p>3.6 – A meta de 150 Bolsas Indígenas para o Campus de Ji-Paraná foi atingida.</p> <p>3.7 Foi atingida 83% da totalidade da meta prevista anual, no que diz respeito à Concessão de Bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.</p> <p>3.8 A meta de concessão de 50 (cinquenta) Bolsas Estratégicas mensais, entre os meses de agosto a dezembro de 2011, foi cumprido quase em sua totalidade, sendo concedida uma média de 42 bolsas no período de agosto a dezembro de 2011.</p>
4. ANÁLISE CRÍTICA	<p>4.1 Foram estendidos aos 400 (quatrocentos) alunos o Auxílio Alimentação. Porém no período de 08 meses e não dos 10 meses previstos anteriormente.</p> <p>4.2 – A Bolsa Permanência tem como primeiro critério a vinculação do aluno a um Projeto de Pesquisa, do qual o Professor coordenador do Projeto se encarrega de encaminhar a frequência mensal do bolsista. Ocorre que alguns alunos demoram na entrega da frequência, alegando vários motivos, acarretando, muitas vezes, o atraso no fechamento do mês.</p> <p>4.3 A Meta do PIBEX não foi cumprida em sua totalidade em razão do período de análise e seleção dos novos projetos submetidos para aprovação, que foi entre os meses de maio e junho/2011. Meses esses que ficaram suspensas as bolsas até a aprovação dos novos projetos de Extensão, pelo Comitê Assessor de Extensão – CAEX.</p>

Ação 1073.4004.26268.0011 – Serviços à comunidade por meio da extensão universitária

Tipo	Atividade
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Coordenador da Ação	Josenir Dettoni
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.

Não houve despesas na **Ação 4004**, considerando que o orçamento previsto na mesma estava contemplado na fonte 0250 (arrecadação própria), e que em razão de determinação judicial esta Unir está impedida de cobrar as taxas de serviços mais comuns, razão pela qual não obteve arrecadação suficiente para cobrir a estimativa constante na LOA/2011, não gerando desta forma limites de empenho para realizar despesas na ação.

Todavia as ações de Extensão foram desenvolvidas na Ação 4002 – Assistência Estudantil e ainda graduação por meio dos recursos liberados na mesma e houve a consecução das metas de extensão conforme análise já realizada na ação 4002.

Ação 1073.4008.26268.0011 – Acervo bibliográfico destinado às instituições federais de ensino superior e hospitais de ensino

Tipo	Projeto
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Coordenador da Ação	Sirlaine Garlhado Gomes Costa
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.

Com a expansão da Universidade Federal de Rondônia, através do REUNI, algumas atividades foram iniciadas em 2011 e deverão ser desenvolvidas ao longo dos anos seguintes, todas com o intuito de adequar a esta nova realidade de expansão.

Após a criação do SIBI-UNIR (Sistema de Bibliotecas), com a Resolução 052/CONSAD/2007, o objetivo de integração das mesmas é contínuo, sendo destacado desde a aquisição de material de expediente como material permanente e ainda manutenção do acervo desta IFES.

Enfatizamos que o SIBI é constituído por 8 (oito) bibliotecas, sendo:

- 1-Guajará-Mirim;
- 2-Ariquemes;
- 3-Ji-Paraná;
- 4-Rolim de Moura;
- 5-Cacoal;
- 6-Presidente-Médice;
- 7-Vilhena
- 8-Porto Velho

E em parceria com a DIRED (Diretoria de Ensino à Distância), a Biblioteca Central responsável técnica pelas bibliotecas de:

- 1-Ariquemes;
- 2-Buritis;
- 3-Nova Mamoré;
- 4-Ji-Paraná;
- 5-Rolim de Moura;
- 6-Chupinguaia
- 7-Vilhena;
- 8-Porto Velho.

ACÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR MEIO DA ACÇÃO 4008

Aquisição de acervo bibliográfico

No exercício 2011, o Contrato 22/2009 entre a UNIR e a empresa Pellizzaro e Guimarães foi finalizado com a aquisição de **6.201** exemplares. Este quantitativo atendeu prioritariamente os cursos novos como: Biblioteconomia (PVH), Arqueologia (PVH), Engenharia Civil (PVH), Filosofia (PVH), Engenharia Elétrica (PVH), Física (PVH), Pedagogia (AR), Engenharia Ambiental (JP), Pedagogia Intercultural (JP), Medicina Veterinária (RM), Gestão Ambiental (GM), Engenharia de Prod. Agroindustrial (CAL); além dos títulos adquiridos pela Licenciatura EAD de Biologia-LICBIO, com **624** exemplares, distribuídos nas bibliotecas setoriais de Porto Velho, Ariquemes, Rolim de Moura e Vilhena.

No Sistema SINGU, a Biblioteca Central inseriu no acervo 7.146 exemplares e 2.965 obras. Assim, o acervo da Biblioteca Central fechou o ano com **77.788** exemplares, sendo **27.099** obras. Em novembro de 2011 foi realizada a adesão a Ata 15/2010 da UFAC, firmando os contratos 22/2011 e 23/2011 sendo estes responsáveis pelas aquisições de livros nacionais e importados.

Organização do layout da Biblioteca Central

Em 2010, foram adquiridas aproximadamente 300 estantes para a Biblioteca Central com o objetivo de readequar o espaço físico, com sinalização que facilitasse a localização do material bibliográfico na estante. Em julho de 2011 elas puderam ser finalmente instaladas e distribuídas de acordo com o acervo, sendo distribuídas em Acervo Geral, Acervo de Coleções Especiais e Acervo de Periódicos. Algumas estantes foram encaminhadas para Presidente Médice e Rolim de Moura devido ampliação do acervo. Como esta aquisição não foi suficiente, foi encaminhado para licitação novo projeto de aquisição de mobiliário para as bibliotecas do SIBI.

Juntamente com as estantes, foi remodelado o espaço de leitura, com a aquisição de 100 (cem) mesas e 300 (trezentas) cadeiras, além da readequação do guarda-volumes, com a instalação 300 (trezentos) armários. No Hall de entrada foi implantada uma recepção e 20 (vinte) mesas para acesso *on-line*.

Aquisição de equipamentos para acesso on-line

Conforme acordado na premiação que a Biblioteca Central obteve em 2010 da CAPES, foram adquiridos 20 (vinte) computadores para acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, além de facilitar o acesso ao portal, a biblioteca disponibilizará acesso a bases de dados, livros eletrônicos, assinaturas de ABNT e jornais *on-line*. Estes equipamentos já estão disponíveis, aguardando a instalação pela DTI.

Criação do site do SIBI-UNIR

A principal função do SIBI é disponibilizar informações inerentes às atividades acadêmicas e a toda população. Com o foco nas redes sociais, foi iniciado o projeto de criação do site www.sibi.unir.br, ainda em fase de acabamento, com apresentação da logomarca do SIBI, atividades, livros adquiridos, sugestão de leitura, horários, direitos e deveres da comunidade acadêmica, além de disponibilizar com transparência as ações desenvolvidas o longo do ano. Devido ao cancelamento da Bolsa do estagiário que estava desenvolvendo tal atividade, o site não está disponível, porém, estamos finalizando as informações em busca de outras parcerias para que possa ser entrar no ar em abril deste ano.

Aquisição de equipamentos para as bibliotecas setoriais

Com o objetivo único de integrar as bibliotecas do SIBI, foram adquiridos os seguintes materiais/equipamentos:

Ariquemes: 40 bibliocantos, 20 caixas bibliográficas, 01 rack para computador (CAPNES), 01 cadeira (CAPNES), 01 computador (CAPNES);

Cacoal: 61 cadeiras; 15 mesas; 01 carrinho para transporte de livros, 40 bibliocantos, 20 caixas bibliográficas, 01 rack para computador (CAPNES), 01 computador (CAPNES);

Ji-Paraná: 01 carrinho para transporte de livros, 40 bibliocantos, 20 caixas bibliográficas, 01 rack para computador (CAPNES), 01 computador (CAPNES);

Rolim de Moura: 01 carrinho para transporte de livros, 40 bibliocantos, 20 caixas bibliográficas, 01 rack para computador (CAPNES); 01 cadeira (CAPNES), 01 computador (CAPNES); 20 estantes dupla-face;

Presidente Médice: 01 carrinho para transporte de livros, 40 bibliocantos, 20 caixas bibliográficas, 01 rack para computador (CAPNES), 01 cadeira (CAPNES); 01 computador (CAPNES) e 15 estantes dupla-face;

Vilhena: 01 carrinho para transporte de livros, 40 bibliocantos, 20 caixas bibliográficas, 01 rack para computador (CAPNES), 01 cadeira (CAPNES), 01 computador (CAPNES);

Guajará-Mirim: 20 mesas, 82 cadeiras, 01 carrinho para transporte de livros, 40 bibliocantos, 20 caixas bibliográficas, 01 rack para computador (CAPNES), 01 mesa em L, 02 computadores;

Criação da Biblioteca para o curso de Segurança Pública

Em parceria com o Governo de Estado (SESDEC), foi iniciado um projeto de criação de um pólo específico para a Formação Militar dentro do Estado de Rondônia. Assim sendo, a biblioteca ficou responsável na elaboração do projeto de criação de uma biblioteca com acervo específico, além de mobiliário e ações de incentivo a leitura dentro do Centro de Formação. O lay-out foi baseado nas bibliotecas setoriais cujo espaço físico é equivalente ao apresentado no projeto.

Criação de Bibliotecas Comunitárias

Após visita a Biblioteca Comunitária da UFSCAR (SP), elaboramos um projeto de Bibliotecas Comunitárias em Rondônia. Após a elaboração do mesmo e autorização do reitor, foi apresentado ao Governador do Estado de Rondônia para avaliação e parceria, pois o projeto tem como objetivo transformar todas as bibliotecas setoriais da UNIR em comunitárias, sendo papel do estado disponibilizar servidores e acervo específico de biblioteca pública, quebrando as barreiras do acesso a informação para toda a população, trazendo crianças e jovens para a universidade, despertando o interesse desde cedo pelo hábito de freqüentar uma biblioteca. O projeto está em andamento pela SEDUC, que depende da atualização do cadastramento dos servidores lotados no interior, com pré-aprovação do governador.

ANÁLISE CRÍTICA

O exercício de 2011 foi marcado pelo início regular de aquisição bibliográfica para o SIBI/UNIR, pois desde a implantação do REUNI, a dificuldade de contratação de empresa especializada para fornecimento de livros foi a maior dificuldade enfrentada pelas Universidades Públicas Federais. O orçamento para este fim foi alto, porém a burocracia permitiu que o livro voltasse a ser adquirido como material permanente, tornando ainda mais difícil sua disponibilidade rápida nos acervos bibliográficos. A idéia de transformar as bibliotecas setoriais em bibliotecas comunitárias permitirá a liberdade de transformar as mesmas em Bibliotecas Públicas, com a democratização do acesso ao conhecimento, e não mais em biblioteca de órgão Público, como ela é considerada atualmente.

O tombamento patrimonial do livro dificultou o trabalho da Coordenação de Patrimônio, que teve que tomar e registrar cada exemplar, assim como a confecção de Guia de Transferência, uma vez que somos responsáveis pela transferência dos mesmos para as bibliotecas setoriais. Dificultou e ainda torna-se difícil a disponibilidade do acervo nas bibliotecas setoriais, uma vez que não dispõem de serviço de segurança patrimonial.

Todas as atividades propostas no Plano de Ação 2011 foram realizadas, podendo incluir outras tão importantes e não previstas, exceto a reforma do prédio da Biblioteca Central, projeto que dependerá de um esforço maior das unidades competentes. O quadro de pessoal foi reduzido e o horário de funcionamento não foi prejudicado. Porém, a saída de 16 (dezesseis) pessoas nos últimos três anos está tornando impossível trabalhar com a eficiência que sempre foi o foco desta unidade.

Sendo assim a meta física estipulada para a **Ação 4008** foi a de 11.304 volumes disponibilizados (exemplares), e que o atingido foi a de 6.342 volumes, tendo em vista que o

orçamento de capital foi também investido em aquisição de equipamentos para a o SIBI, não sendo adquiridos por meio da ação 4008 apenas os livros.

Ação 1073.4009.26268.0011 – Funcionamento de cursos de graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Coordenador da Ação	Fabrício Donizeti Ribeiro
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

A ação 4009 encerrou no exercício de 2011 com 8.228 alunos matriculados nos cursos de graduação presencial. Assim, a meta física foi cumprida, correspondendo em média a 93% da meta prevista que era de 8.720 alunos matriculados. Sendo esta ação a de maior expressão em termos de recursos liberados na LOA por meio da qual são custeados todos os cursos de graduação, em todos os campi, despesas estas com manutenção da IFES, tais como: contratos de energia elétrica, de vigilância, manutenção e conservação predial dos imóveis da UNIR, serviços de fotocópias, água e esgoto, serviços de telecomunicação (internet, telefonia móvel e fixa), serviços de reformas e engenharia, aquisição de material de consumo (combustíveis, material de expediente, entre outros), aquisição de equipamentos, bem como despesas com pessoal, diárias e passagens, dos campi e diversos núcleos da graduação.

Cabe ressaltar que embora seja ação de maior vulto de orçamento, ainda é insuficiente para atender todas as despesas de custeio, sendo esta uma das dificuldades encontradas por esta IFES, considerando que com o advento do REUNI e conseqüentemente com o aumento da estrutura desta Universidade as despesas aumentaram significativamente em seus valores sem que o orçamento da UNIR para custeio sofresse alterações correspondentes às demandas acrescentadas. Este é um dos motivos de maiores discussões em reuniões de dirigentes das IFES de todo o Brasil até os dias atuais. Por isso se dá a necessidade da utilização de outras ações orçamentárias também como suporte para o custeio da UNIR, como o REUNI, pós-graduação, pesquisa, acervo bibliográfico, entre outras.

Podemos destacar algumas das principais atividades e ações promovidas nas unidades desta UNIR no exercício de 2011 na graduação por meio dos campi, núcleos e Pró-Reitorias afins:

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

- 1.1 Diagnóstico da situação dos cursos de graduação para Regulação (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento no MEC);
- 1.2 Levantamento da situação do credenciamento da Instituição;
- 1.3 Situação estrutural dos cursos de graduação;
- 1.4 Ajuste das ações políticas no MEC para reorganização dos cursos de graduação da UNIR;

- 1.5 Envio de documentos a todos os Departamentos para nova reformulação do Projeto Pedagógico de Curso e implantação do NDE (Núcleo Docente Estruturante);
- 1.6 Alimentação do sistema e-mec, utilizando os dados enviados pelos cursos;
- 1.7 Reconhecimento do curso de Física e Engenharia Elétrica, solicitação de reconhecimento do Curso de Segurança Pública.
- 1.8 Viagem de Trabalho a USP/FMRP para organização de tramite para convênio de estágio para a graduação;
- 1.9 Reunião com os Departamentos para traçar as políticas de solidificação dos cursos e reafirmação do pedido dos Projetos Pedagógicos;
- 1.10 Reunião Técnica na Secretaria de Estado e Educação para reafirmar o convênio UNIR/SEDUC para estágio guarda-chuva para todos os cursos;
- 1.11 Reunião com o CREMERO para ajustar a conduta de liberação da carteira profissional de médico para os recém-formados;
- 1.12 Políticas de implantação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)
- 1.13 Distribuição de estrutura de laboratório para Ariquemes, Presidente Médici e Rolim de Moura;
- 1.14 Distribuição de vidraria para laboratórios dos cursos de graduação;
- 1.15 Pagamentos de março a dezembro de 92 bolsas Monitoria;
- 1.16 Aquisição de material de consumo laboratorial para diversos cursos da graduação;

PRÓ-INFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura

A PROINFRA, atualmente desativada, foi ao longo de boa parte do exercício findo o órgão responsável pela gestão da estrutura física da Universidade e pelo gerenciamento dos contratos de serviços terceirizados, compreendendo segurança patrimonial, serviços de conservação e manutenção diversos custeados na **ação 4009** (graduação), e demais atividades relacionadas à preservação do patrimônio público e infraestrutura básica oferecida a população universitária.

Desta forma algumas ações e atividades realizadas por esta Pró-Reitoria seguem abaixo:

- 1.1. Implantação sistemática de abastecimento e manutenção da frota da UNIR;
- 1.2. Instalação de adesivos adequados nos veículos que compõe o acervo patrimonial da Universidade;
- 1.3. Solicitação de indicação de membros para elaboração de plano diretor dos campi enviado para diretores de núcleo (só o núcleo de tecnologia respondeu, através do memorando 009/NT/2011). Unidades e campi (memorando nº 02 de 17/02/2011);
- 1.4. Recuperações de veículos que não estavam em funcionamento e hoje se encontram em utilização pelos setores dessa IFES;
- 1.5. Reestruturação do sistema de telefonia do campus de Porto Velho;
- 1.6. Implantação de novas rotinas de limpeza dos espaços contratados;
- 1.7. Drenagem das fossas sépticas do campus José Ribeiro Filho;

- 1.8. Nova rotina de manutenção dos sistemas de ar-condicionado;
- 1.9. Implantação de sistema de controle de acesso ao campus nos finais de semana;
- 1.10. Regularização da entrega de bens móveis nos campi, estabelecendo-se parceria com caminhões de prefeituras e do estado;
- 1.11. Descentralização da gestão dos veículos da prefeitura para outras unidades, inclusive coletivos, para incluir também as atividades acadêmicas e de pesquisa;
- 1.12. Estipulação de nova cota mensal de combustível para as unidades aumento do número da frota e às novas demandas de serviço;
- 1.13. Modernização de rede elétrica básica do campus José Ribeiro Filho;
- 1.14. Recolhimento sistemático dos resíduos sólidos, incluindo a coleta seletiva e os ecos pontos;
- 1.15. Execução rotineira de roçagem e limpeza externa das Unidades de Porto Velho mediante parceria com a Prefeitura Municipal e o 5º BEC;
- 1.16. Intensificação da fiscalização e acompanhamento de contratos administrativos;
- 1.17. Aquisição de novos equipamentos eletrônicos, de informática e mobiliário;
- 1.18. Avaliação de todos os extintores do campus e comunicação aos órgãos competentes da UNIR.

Campus de Ji-Paraná

O campus de Ji-paraná está estruturado da seguinte forma: diretoria do campus, departamento de engenharia ambiental, departamento de física, departamento e educação intercultural, departamento de matemática e estatística e departamento de ciências humanas e sociais. Algumas das principais atividades e ações realizadas no campus durante o exercício de 2011 na graduação foram:

- Realização da I SEMANA DA ESTATÍSTICA;
- Realização da XI SEMANA DE MATEMÁTICA;
- Realização da VII SEMANA DA FÍSICA;
- Realização de Congresso Nacional em Educação e Tecnologias Digitais. (DCHS);
- Realização de 02 Seminários no curso de Licenciatura em Educ. Básica Intercultural;
- Aquisição de materiais de consumo para o laboratório didático (DEFIJI)
- Realização da I Mostra Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental;
- Desenvolvimento de um projeto de institucionalização dos laboratórios ligados ao departamento – Laboratórios de Estudos Integrados da Amazônia. –LEIA;
- Realização de Evento referente ao dia do meio ambiente;
- Realização de convênio com o Instituto Federal de Rondônia para realização de estágios de discentes daquela instituição junto ao laboratório de Geomática e estatística;
- Realização de oficina de laboratório de física;
- Organização de 01 Seminário de Educação e um seminário DEINTER;

- Passagens para professores e técnicos que realizaram viagens a serviço;
- Pagamento de Diárias para professores e técnicos que realizaram viagens a serviço;
- Pagamento de diárias e passagens para os conselheiros participaram das reuniões decisivas dos conselhos;
- Aquisição de materiais de consumo necessários para o desenvolvimento das atividades de Ensino de Graduação.

Campus de Vilhena

O campus de Vilhena encontra-se estruturado inicialmente com a diretoria do campus, departamento de estudos linguísticos e literários, departamento de ciências da educação, departamento de ciências contábeis, departamento de comunicação social e departamento de administração.

Ações foram desenvolvidas nos departamentos visando à manutenção do ensino da graduação, tais como:

- Compras de equipamentos e mobiliários (armários, arquivos, cadeiras, condicionado de ar split, projetor de imagem multimídia, computadores: CPU e Notebook) para dar melhores condições de trabalho ao Departamento de Estudos Linguísticos e Literários.
- Inscrição de professores em eventos científicos regionais, nacionais ou internacionais;
- Reuniões de Planejamento do DACIE para discutir temáticas: planejamento de ensino; estágio; prática pedagógica, avaliação didática do curso;
- Revisão e atualização do manual de orientação para apresentação de artigos de conclusão de curso;
- Acompanhamento dos alunos concluintes de 2011 através da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Disciplinas ministradas no Curso de Administração: 26 disciplinas oferecidas pelo departamento, sendo 16 disciplinas no próprio departamento, 8 disciplinas para o departamento de Ciências Contábeis e 2 disciplinas para departamento de Jornalismo.
- Pagamento de diárias e passagens para os conselheiros que participaram das reuniões decisivas dos conselhos;
- Passagens para professores e técnicos realizarem viagens a serviço;
- Pagamento de Diárias para professores e técnicos realizarem viagens a serviço;

Campus de Cacoal

No campus de Cacoal podemos destacar algumas ações e atividades de relevância no exercício de 2011 na ação graduação no Curso de Engenharia da Pesca em Presidente Médici, assim sendo:

- Realização disciplinas especiais de reforço para os alunos com maiores dificuldades;

- Oficinas de pesquisa ação participativa com bolsistas;
- Implementação de bolsas de apoio;
- Efetivação de monitorias;
- 5 (cinco) artigos dos discentes classificados entre os 50 melhores no XVII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca - CONBEP, realizado de 27 de novembro a 01 de dezembro de 2011 em Belém - PA;
- artigos envolvendo discentes aprovados para apresentação oral e apresentados no XXVII Congresso Internacional da Associação Latino-americana de Sociologia – ALAS, de 06 a 11 de setembro de 2011 em Recife – PE;
- desenvolvimento de ensino de qualidade em pesca e aquicultura para a Amazônia;
- promoção de capacitação permanente e sistemática da equipe técnica, docentes e discentes do curso, com participação em seminários, cursos e eventos técnico-científico;
- efetivação de espaços de divulgação e sistematização das experiências dos alunos do curso, com apresentação de trabalhos e artigos científicos, associado aos seminários das disciplinas, III Seminário Desenvolvimento, sociedade e natureza e Seminário Pesquisa ação em extensão Rural, pesqueira e aquícola;

Campus de Rolim de Moura

Algumas das principais atividades de relevância no campus de Rolim de Moura por meio da ação graduação foram:

- Conferência estadual sobre política e gestão florestal;
- Ciclo de palestra sobre desenvolvimento, ruralidades e meio ambiente;
- Manutenção do LABIC – laboratório de ictiossanidade em Rolim de Moura
- Implantação do espaço reservado ao Laboratório e Museu de Anatomia Animal da UNIR;
- Organização II Simpósio de Bovinos Leiteiros de Rondônia, ocorrido nos dias 10 e 11 de abril de 2011 no Teatro Municipal de Rolim de Moura;
- Organização e execução com êxito do V COROMVET Congresso Rondoniense de Medicina Veterinária.
- Aquisição de passagens e pagamento de diárias aos conselheiros que participaram periodicamente da reunião dos conselhos;
- Aquisição de passagens e pagamento de diárias a técnicos e professores que participaram de eventos voltados ao ensino da graduação;

Campus de Ariquemes

O campus de Ariquemes está estruturado com cursos de Graduação de Pedagogia, Engenharia de Alimentos. Com todas as dificuldades existentes, tais como falta de servidores técnicos como na maioria dos campi, podemos descrever as principais atividades e ações realizadas no campus e Ariquemes durante o exercício de 2011 na Graduação:

- Posse dos professores do concursados (concursos editais 020/2010);

- A realização do concurso para os novos professores tanto de Pedagogia quanto de Engenharia de Alimentos;
- O início do Curso de Pedagogia e Engenharia de Alimentos sem atraso e com todas as condições de funcionamento;
- O início das aulas do curso 2ª Licenciatura em Informática da Plataforma Freire;
- A organização acadêmica do Campus, com a consolidação dos três Departamentos, a saber, Engenharia de Alimentos - DENGEA, Ciências da Educação – DECED, e Interdisciplinar de Tecnologia e Ciências – DINTEC;
- O término da 1ª parte do prédio do Instituto Tecnológico de Educação e Sustentabilidade – ITES Chamada Pública da FINEP para novos Campi, no valor de R\$ 1.370.000,00 (hum milhão, trezentos e setenta mil reais);
- Escrituração do Terreno do Campus II;
- Pagamento de diárias e passagens para viagens de professores;

NUSAU – Núcleo de Saúde

Atividades realizadas

- Manutenção das atividades de graduação dos cursos de: educação física, enfermagem, medicina e psicologia;
- Apoio aos docentes e discentes para participação de eventos científicos;
- Coordenação e Elaboração de projetos/grupos de estudo;
- Participações de Eventos, tais como, Seminários, Encontros, Congressos, Jornadas, Conferências, entre outros;
- Realizações de atividades administrativas, bem como, Comissões, Chefia de Departamento e Direção de Núcleo.
- Pagamento de bolsa aos preceptores de janeiro a dezembro de 2011;
- Aquisição de passagens e pagamento de diárias a técnicos e professores;

NUCSA – Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas

O Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas – NUCSA se constitui de uma unidade acadêmica desempenha suas atividades acadêmicas no turno noturno.

Dentro da ação graduação sua atuação enquadra-se 100% às proposições da expansão e reestruturação do ensino superior público brasileiro atendendo. Nosso esforço para atender essa política nacional se traduziu **no incremento de 620 vagas** as existentes quando se iniciou o Programa. Essa expansão foi distribuída nos seguintes cursos como se demonstra da tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – Esforço do NUCSA para a o Programa de Expansão na UNIR do Ensino Superior Público no País

Curso do NUCSA (*)	Número de vagas antes do REUNI por turma	Com o REUNI por turma	Incremento de vagas no curso X número de anos do curso	Total do Incremento de vagas	Total de vagas por curso
1.Administração	40	50	10 x 4	40	200
2.Biblioteconomia	0	50	50 x 4	200	200
3.Contabilidade	40	50	10 x 4	40	200
4.Direito	40	100	60 x 5	300	500
5.Economia	40	50	10 x 4	40	200
Total	160	300		620	1300

(*) Todos os cursos com ofertas de vagas noturnas, atendendo as recomendações do Programa

Os recursos para consolidação dos cursos de graduação comparados aos dos demais cursos já contemplados com recursos são baixos, representando apenas R\$ 2.333,87 por aluno, já que temos da FINEP, aprovados para liberação R\$ 753.000,00. Além de realizar a manutenção dos cursos da graduação com parte dos recursos da ação 4009, os projetos do NUCSA atenderam também com parte dos recursos das ações 8667 e 4006 os centros e grupos de pesquisa e pós-graduação em Administração, Ciências Jurídicas, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências da Informação e Biblioteconomia.

Para atender aos objetivos acadêmicos da graduação o Núcleo contou com 10 doutores e dezenas de mestres.

Principais eventos realizados na graduação: VI Jornada Científica do CEDSA financiado pelo CNPq; Seminário Suframa (em Ji-Paraná); Simpósio dos Cursos de Contabilidade, Economia Administração, Direito (Direito Constitucional e segurança pública);

Foram realizadas duas oficinas: uma pelo Departamento de Contabilidade e outra pelo CEDSA pela Incubadora de Empreendimentos Solidários;

Realizamos um simpósio de Administração do intercâmbio Brasil/ Polônia;

Mais de 50 trabalhos foram submetidos e aceitos por diversos eventos como a SOBER, CLADEA e outros.

NT – Núcleo de Tecnologia

O Núcleo de Tecnologia foi criado como consequência do projeto REUNI resultando na divisão do NCT em NCET e NT. As principais atividades foram no sentido de implantação, consolidação e estruturação do Núcleo, pois há muitos laboratórios a serem criados vinculados aos projetos políticos pedagógicos dos cursos de engenharia elétrica, civil e reestruturação dos laboratórios de informática. No entanto, apesar da falta de estrutura suficiente, o Núcleo desenvolveu suas atividades no ensino da graduação nos 3 (três) cursos ligados ao mesmo. Hoje o Núcleo possui dois laboratórios de informática, três espaços físicos para laboratórios didáticos de cunho profissional, requerendo ainda aquisição de diversos equipamentos que foram inseridos no Plano de Ação 2012 por meio das ações orçamentárias de investimento.

NCH – Núcleo de Ciências Humanas

Por meio da ação 4009 / Graduação o Núcleo de Ciências Humanas além de manter os cursos de graduação que estão ligados na sua estrutura custeou viagens de importância para a

participação de professores do núcleo. Foram realizadas viagens de docente para participar do 25º Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação- ANPAE. A professora foi apresentar o trabalho "Quem Ensina o Quê? O que fazem pensar os alunos de 5º anos quanto às práticas pedagógicas e à formação de professores". Viagem de outro docente para participar do II COLOQUIO "Vertentes do Fantástico na Literatura" com apresentação de trabalho "Quem é vivo sempre desaparece: limite entre sonho e realidade, morte e vida, o espírito e o material em três contos de Mia Couto". Além disso, foi custeado viagens de outros professores para participação de congressos, tais como: I Congresso Amazônico de Estudos Literários e Culturais: Amazônia, Literatura e Cultura com apresentação do trabalho "O que é literatura de Rondônia?: Um olhar a partir da crítica literária feita por escritores em Rondônia na década de oitenta." Também a ação graduação disponibilizou para o NCH, orçamento para custear a participação de docente no I Congresso Amazônico de Estudos Literários e Culturais: Amazônia, Literatura e Cultura, com apresentação do trabalho "A superstição como mecanismo de controle social: um estudo de caso das superstições de uma família ribeirinha residente na área urbana de Porto Velho" que ocorreu na cidade de Santarém-PA.

Dentre todas as informações acima postadas pelas Pró-Reitorias e Núcleos podemos destacar também na Ação Graduação 4009, a de maior vulto no orçamento da UNIR os investimentos que foram executados por meio dos recursos de capital disponibilizados, ou seja os aditivos de obras iniciadas em exercícios anteriores e ainda em andamento, licitações de novas obras conforme segue listado abaixo:

- aditivo à obra: construção do prédio do CEGEA – Centro de Estudos Geográficos da Amazônia, conforme solicitado e devidamente autorizado;
- aditivo à obra: construção de 5 salas em Ji-Paraná;
- aditivo: Construção de 5 salas no campus de Vilhena;
- aditivo à obra: Construção do prédio de engenharia de alimentos do campus de Ariquemes;
- aditivo à obra: construção de 5 salas no campus de Guajará-Mirim;
- aditivo à obra: construção da lanchonete do campus de Rolim de Moura;
- aditivo à obra: construção de 5 salas no campus de Cacoal;
- aditivo à obra: construção de 5 salas no campus de Rolim de Moura;
- aditivo à obra: construção de 5 salas em São Miguel do Guaporé;
- aditivos às construções das subestações elétricas nos campi de Ariquemes e Rolim de Moura;
- foi licitado a última etapa para a conclusão da construção do bloco de salas de aula do curso de educação física no campus de Porto velho;

Podemos destacar as principais aquisições de equipamentos por meio da ação 4009:

- aquisição de transformador de energia para atender a emergência do campus de Vilhena;
- aquisição de equipamento cromatográfico com bomba quaternária (laboratorial);
- aquisição de impressoras modelo ploter para a DTI observando a legislação vigente para aquisição de bens de TI;
- aquisição de Switch e demais equipamentos de informática também observando a legislação vigente para aquisição de bens de TI, para assim atender a demanda da DTI;

Ação 1073.4086.26268.0011 – Funcionamento dos hospitais de ensino

Tipo	Projeto
Finalidade	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino.
Coordenador da Ação	Fabricao Donizeti Ribeiro
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Como o objeto desta **ação 4086** é o mencionado na finalidade e descrição do quadro acima, esta ação não teve sucesso no atendimento da meta física e financeira, sendo que foi liberado um orçamento de custeio no valor de R\$ 150.000,00 e que por meio deste orçamento foi proposta uma meta física de atender a manutenção de 01 unidade, que no caso seria o HU caso já estivesse sido criado na UNIR. Porém até o dia 31/12/2011 além de a UNIR não ter em sua estrutura física o HU, não se obteve também nenhuma resposta concreta quanto à instalação do mesmo, considerando que a UNIR passou por um momento muito crítico que foi a greve instaurada por volta do final do exercício de 2011 que culminou com a renúncia do reitor, e postergando assim as decisões e trâmites do processo da instalação do HU para o planejamento de 2012 com a posse do novo reitor desta Instituição. Em razão disso, o orçamento liberado específico para atender a ação não foi utilizado.

Ação 1073.6328.26268.0011 – Universidade Aberta à Distância

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação à distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.
Coordenador da Ação	Fabricao Donizeti Ribeiro
Descrição	Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação à distância, com implantação de pólos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância.

Os cursos de UAB hoje na UNIR estão concentrados em 07 (sete) polos: Chupinguaia, Rolim de Moura, Ji-Paraná, Ariquemes, Buritis, Porto Velho e Nova Mamoré.

A **ação 6328** permite que a UNIR concretize o objetivo social de democratizar o acesso à educação, que é a principal motivação para o crescimento da educação à distância.

Atualmente a UNIR conta com um total de 1.101 alunos matriculados efetivamente nos cursos da UAB de:

- Licenciatura em Letras Portugêses;
- Pedagogia – Licenciatura Para As séries Iniciais do Ensino Fundamental;
- Bacharelado em Administração Pública;
- Especialização: Gestão Pública, Gestão Municipal e Gestão de Saúde – PNAP;
- Licenciatura em Teatro, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Ciências Naturais e Biologia, – PROLICEN.

A maior dificuldade encontrada no exercício de 2011 quanto à execução dos cursos acima descritos foi à pequena disponibilidade de recurso/orçamento na LOA 2011 para a manutenção dos cursos, sendo o valor de R\$ 440.000,00 (quatrocentos e quarenta mil reais) e considerando ainda que os cursos do PROLICEN acima mencionados eram custeados em exercícios anteriores por outros órgãos (CAPES, SEEB) por meio de descentralização de créditos, no exercício de 2011 os mesmos não foram disponibilizados, causando um significativo déficit para a ação 6328, tendo a mesma que ser utilizada também para custear os cursos do PROLICEN. Diante da situação de falta de recursos para o PROLICEN, esta instituição por meio de seus representantes entrou em contato com a CAPES, MEC solicitando a liberação de orçamento mediante a descentralização, porém não houve sucesso na solicitação, sendo que a CAPES informou que os recursos seriam liberados até o dia 21 de setembro de 2011, porém a expectativa não foi atendida.

Destarte mesmo com as dificuldades aqui apresentadas a ação apresentou resultados, oferecendo **1.050 vagas** em 2011 com os cursos do PNAP, sendo que a meta física prevista era de 1.300 vagas.

Ação 1073.8282.26268.0011 – Reestruturação e Expansão Das Universidades Federais - REUNI

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Coordenador da Ação	Fabrcio Donizeti Ribeiro
Descrição	Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.

A **Ação 8282**, também do REUNI, além de ter como objetivo o de atender despesas com reformas prediais é a ação que dá suporte as despesas de custeio da UNIR, tendo em vista que com o aumento da estrutura física da universidade impostos pelas obras pactuadas no REUNI – ação 119S gera-se acréscimos significativos de despesas com energia elétrica, vigilância, material de consumo, entre outras.

Podemos destacar as principais ações realizadas por meio da ação 8282:

ADITIVOS AOS CONTRATOS DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA

- Reparo na rede elétrica do campus de Vilhena;
- Reforma nos banheiros de Rolim de Moura;

- Reforma do prédio de pedagogia do campus de Rolim de Moura;
- Reforma do campus de Porto Velho;
- Reforma do campus de Ji-paraná;
- Urbanização do campus de Ariquemes;

LICITAÇÕES PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA

- Reformas prediais e externas visando a acessibilidade no campus de Rolim de Moura;
- Reformas prediais diversas em blocos do campus de Porto Velho;
- Reformas prediais e infraestrutura elétrica no campus de Vilhena;
- Reformas prediais e subestação rebaixadora de energia 225 KVA no campus de Cacoal;

COMPLEMENTAÇÃO EM DESPESAS DE CUSTEIO

Energia elétrica – CERON/ELETROBRÁS

Vigilância Armada - EMPRESA TRASNORTE

Diante do exposto consideramos que as metas físicas obtiveram sucesso em mais de 100 %, sendo que foram previstas 2.500 vagas para o exercício, sendo que a meta atingida foi de 2655 vagas.

Programa 1375 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA

Objetivo Geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Indicadores ou parâmetros utilizados	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de Doutores Titulados no País; • Índice de Mestres Titulados no País; • Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

Ações do Programa

Ação 1375.4006.26268.0011 - Funcionamento de cursos de pós-graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Coordenador da Ação	Maria das Graças Silva Nascimento Silva

Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
------------------	---

A **Ação 4006** - Pós-Graduação estabeleceu como meta física para 2011, 450 alunos matriculados nos cursos de Pós-Graduação, tendo atingido efetivamente o total de 353 alunos matriculados, ou seja, quase 80% da meta prevista, havendo um aumento considerável de alunos em relação à 2010 que foi o de 287 alunos matriculados. Foram utilizados 79% do orçamento disponibilizado.

Estão relacionadas as principais atividades desenvolvidas no exercício de 2011 por meio da ação orçamentária 4006 – Pós-Graduação:

- Realização do VII Seminário Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação (SEMP) – parcialmente realizada. Os trabalhos foram recebidos, analisados pelo Comitê Científico do evento e há previsão de serem publicados na Revista Eletrônica Pesquisa e Criação.
- Participação dos Fóruns de Pós-Graduação e Pesquisa (Regionais e Nacionais).
- Participação em reuniões convocadas pelo CNPq, CAPES, MEC e agências de fomento ou Programas e projetos especiais tais como: Acelera Amazônia, PARGIFES, PROINFRA, etc. para discutir aporte de verbas para a pesquisa e Pós-graduação; ou outras atividades congêneres.
- Realização de ações relacionadas ao Pós-Doutorado (bolsas):
 - 1) Divulgação junto aos Departamentos, Núcleos e Campi de Chamada Pública para candidaturas a bolsa do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI/CAPES/Pós-Doutorado. Encaminhamento a CAPES de relação dos docentes selecionados para receber bolsa REUNI/Pós-Doutorado. Dois docentes da UNIR foram contemplados com essas bolsas no exercício de 2011;
 - Apoio aos núcleos, Campi e departamentos para elaboração de projetos de cursos de Pós-graduação *stricto sensu* (inter ou institucionais) a serem implantados na UNIR, culminando com a apresentação à CAPES:
 - 1) 4 (quatro) propostas de criação de cursos institucionais novos, a saber: Doutorado em Geografia, Mestrado Profissional em História, Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática e Mestrado Profissional em Educação Escolar;
 - 2) 4 (quatro) propostas de Programas Interinstitucionais, a saber: DINTER em Geografia – UNIR/UFPR, DINTER em Engenharia Elétrica – UNIR/UFMS, DINTER em Filosofia – UNIR/UFRGS e DINTER em Letras – UNIR/UNESP – São José do Rio Preto. Todas as propostas foram aprovadas quanto ao mérito e com financiamento também aprovado pela CAPES;
- Levantamento da Demanda de DINTER com informações encaminhadas ao FOPROP e CAPES - A PROPesq, a partir das informações enviadas pelos departamentos bem como de informações do cadastro dos docentes na UNIR, organizou quadro com informações sobre a demanda por DINTER para os próximos anos. A partir das informações enviadas

ao Professor Tourinho, representante da Regional Norte do FOPROP, a CAPES encaminhou documento informando as Instituições com nota maior ou igual a cinco para que as Universidades possam estabelecer parcerias para o oferecimento de Dinters;

- Gerenciamento dos convênios referentes aos programas oriundos das agências de Fomento, cujos recursos são descentralizados para a UNIR, tais como: PROAP, Demanda Social e Prodoutoral, REUNI e DINTERS;
- Manutenção das atividades do gabinete Diretoria e coordenações (material de consumo);
- Apoio logístico aos eventos a serem organizados pela PROPesq: Seminário de Avaliação do PIBIC e Seminário Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Realização de upgrade e manutenção dos computadores;
- Edição da Revista “Pesquisa e Criação” da PROPesq/UNIR – ação parcialmente realizada;
- Execução de contrapartida aos Programas do DINTER – Educação e Matemática em Ji-Paraná;
- Realização de ações relacionadas ao Prodoutoral;
- Divulgação aos departamentos/núcleos e campi de informações da CAPES acerca das novas candidaturas para o Programa de Bolsas PRODOUTORAL;
- Encaminhamento a CAPES das candidaturas apresentadas pelos docentes da UNIR;
- Deferimento pela CAPES de 05 candidaturas à bolsa PRODOUTORAL. Em 2011, cinco docentes em qualificação, em nível de doutorado, foram beneficiados com esse programa;
- Realização do VII Seminário Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação – realizado parcialmente. O Seminário Final, devido ao movimento de greve onde alunos e alunas estavam envolvidos, não foi realizado, mas o material foi produzido, recebido das empresas e distribuído para bolsistas, voluntários, orientadores, CTC Interno, CTC Externo, Comissão Organizadora e Instituições de pesquisa parceiras (EMBRAPA, IPEPATRO/FIOCRUZ). Com relação à avaliação dos resultados dos projetos de pesquisa, foi realizada *on line* pelo CTC Externo, autorizado, excepcionalmente, pela Coordenação Nacional do PIBIC/CNPq. Com relação ao VII SEMPP, os trabalhos foram recebidos, analisados pelo Comitê Científico do evento e há previsão de serem publicados na Revista Eletrônica Pesquisa e Criação;
- Participação em Fóruns de Pós-Graduação e Pesquisa (Regionais e Nacionais);
- Participação de reuniões convocadas pelo CNPq, CAPES, MEC e agências de fomento ou Programas e projetos especiais tais como Acelera Amazônia, PARGIFES, PROINFRA, etc. para discutir aporte de verbas para a pesquisa e Pós-graduação; ou outras atividades congêneres;
- Apoio aos núcleos, Campi e departamentos para elaboração de projetos de cursos de Pós-graduação *stricto sensu* (inter ou institucionais) a serem implantados na UNIR;
- Apoio aos orientadores da pós-graduação à participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos;
- Aditivo ao Convênio de Doutorado de Direito entre a UNIR e a UERJ;

Ressaltamos que o orçamento previsto na ação 4006 deu suporte também à despesa de custeio desta IFES, tal como: energia elétrica, tendo em vista que o orçamento previsto na ação

graduação não foi suficiente para atender a demanda da universidade, sendo que nos últimos exercícios o orçamento de custeio aprovado e liberado pelo MEC não tem acompanhado o volume de despesas reais desta Unir bem como da maioria das instituições federais de ensino superior, sendo assunto constante de pauta nos Fóruns de Planejamento e Administração das Ifes – FORPLAD, que ocorrem trimestralmente.

De modo geral as metas definidas na ação foram atingidas significativamente, além das metas previstas no planejamento, a PROPesq concorreu a editais de fomento e foi contemplada. Porém, devido a questões relacionadas ao movimento de greve, houve dificuldade na execução financeira, com foi o caso do PRÓ-EQUIPAMENTOS e PROAP, programas este de suporte ao cursos de pós-graduação.

Ação: 1375.8667,26268.0011 – Pesquisa universitária e difusão de seus resultados

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados
Coordenador da Ação	Maria das Graças Silva Nascimento Silva
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas

A **ação 8667** – Pesquisa atendeu de forma considerável a sua meta física, considerando o volume pequeno de orçamento recebido na sua respectiva ação, e ainda assim atendendo a meta em 130 pesquisas publicadas, sendo a meta estipulada para 2011 a de 160.

Foram realizadas diversas ações e atividades visando atender ao planejado, conforme podemos observar abaixo:

- Coordenação e Desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC):
 - a. Elaboração do Projeto Básico de Informatização do PIBIC para realização dos processos de seleção e avaliação do Programa e encaminhamento para execução da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI);
 - b. Elaboração do Edital e Calendário anual do PIBIC 2011/2012;
 - c. Elaboração do Edital e Calendário anual do PIBIC-Af 2011/2012;
 - d. Elaboração do Processo de Seleção dos Novos Projetos e Renovação;
 - e. Realização do Processo de Avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UNIR/CNPq
 - f. XX Seminário Parcial do PIBIC
- Realização da Chamada de Pesquisadores candidatos ao Comitê Técnico Científico do Programa Institucional de Bolsas e Trabalho Voluntário de Iniciação Científica – PIBIC/UNIR.
- Elaboração do Edital n.º 003/PROPesq, referente à Chamada Pública para preenchimento de vagas imediatas e composição de cadastro reserva. Sendo cinco vagas para a área de Ciências Exatas e da Terra, três vagas para Ciências da Vida e Saúde, duas para Ciências Humanas e Sociais I e quatro para Ciências Humanas e Sociais II.
- Elaboração da folha de pagamento mensal dos bolsistas financiados pela UNIR, vinculados aos Programas PIBIC e PIBIC-Af.
- Implantação, acompanhamento e substituição, junto à Plataforma Carlos Chagas, dos bolsistas financiados pelo CNPq.

- Institucionalização de grupos, laboratórios e projetos de pesquisa - Até esta data encontram-se cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq 69 Grupos de Pesquisa, dos quais 53 certificados pela instituição, 6 aguardando certificação, 8 em preenchimento e 3 não atualizados. Quanto aos projetos de pesquisa, foram aprovados e encontra-se em desenvolvimento 151 projetos, dos quais 128 aprovados pelo PIBIC.
- O VII Seminário Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação (SEMPP) foi realizado parcialmente, pois os trabalhos foram recebidos, analisados pelo Comitê Científico do evento e há previsão de serem publicados na Revista Eletrônica Pesquisa e Criação.
- Participação em reuniões convocadas pelo CNPq CAPES, MEC e agências de fomento ou Programas e projetos especiais, tais como: PARGIFES, PROINFRA, FOPROP, etc. para discutir aporte de verbas para a pesquisa e Pós-graduação; ou outras atividades congêneres.
- Apoio aos orientadores à participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos.
- Manutenção das atividades do gabinete Diretoria e coordenações (material de consumo).
- Apoio logístico aos eventos a serem organizados pela PROPesq: Seminário de Avaliação do PIBIC e Seminário Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação.
- Contratação de empresa especializada para apoio logístico (Gráficas), para confecção de banners, CDs, bolsas, crachás, canetas personalizadas e bloco de anotações, com vistas à realização do seminário final do PIBIC e VII SEMPP. O Seminário Final, devido ao movimento de greve onde alunos e alunas estavam envolvidos, não foi realizado, mas o material foi produzido, recebidos das empresas e distribuídos para bolsistas, voluntários, orientadores, CTC Interno, CTC Externo, Comissão Organizadora e Instituições de pesquisa parceiras (EMBRAPA, IPEPATRO/FIOCRUZ). Com relação à avaliação dos resultados dos projetos de pesquisa, foi realizada *on line* pelo CTC Externo, autorizado, excepcionalmente, pela Coordenação Nacional do PIBIC/CNPq. Com relação ao VII SEMPP, os trabalhos foram recebidos, analisados pelo Comitê Científico do evento e há previsão de serem publicados na Revista Eletrônica Pesquisa e Criação.
- Concessão de 100 bolsas PIBIC: Contrapartida da UNIR em relação às bolsas do CNPq junto ao PIBIC/UNIR, como incentivo aos graduandos para participarem de projetos de pesquisa, orientados por mestres e doutores produtivos da UNIR, de forma a gerar futuros pesquisadores e, sobretudo, garantir a renovação dos recursos humanos para o sistema nacional do ensino universitário.
- Celebração e/ou renovação de Termo de Cooperação entre a UNIR e a FIOCRUZ.

2.4 – Desempenho Orçamentário e Financeiro

2.4.1 – Programação Orçamentária da Despesa

QUADRO A.2.3 – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	26268	154055

2.4.2 – Programação de Despesas Correntes

QUADRO A.2.4 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação Proposta pela UO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	80.534.897,00	73.072.496,00	0,00	0,00	21.333.135,00	24.382.065,00	
CRÉDITOS	Suplementares	25.534.039,00	22.120.000,00	0,00	0,00	871.000,00	1.861.651,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00		
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	44.835,00	19.648,00	0,00	0,00	70.000,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		106.024.101,00	95.172.848,00	0,00	0,00	22.134.135,00	26.243.716,00	

Fonte: Siafi Gerencial – DPI

A Universidade no exercício de 2011 teve aumento na LOA índice de 11,40%, no item Pessoal e Encargos por outro lado o grupo de contas formado por outras Despesas Correntes representou diminuição de 15,67%, esse fenômeno apresentado no Quadro A.2.4 – Programação de Despesas Correntes mostrou comportamento inverso provocado por uma situação incomum pela paralisação das atividades administrativas e consequentemente de determinados custos de despesas correntes, esse impacto estão diretamente associados à diminuição de nossa matriz orçamentária junto ao MEC.

2.4.3 – Programação de Despesas de Capital

QUADRO A.2.5 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação Proposta pela UO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLoa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	11.415.767,00	20.962.153,00	8.000.000,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	
	Outras Operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		11.915.767,00	20.962.153,00	7.500.000,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: Siafi Gerencial - DPI

O investimento de 2011 na Universidade apresentou-se inferior em 41,15%, quando comparado com o exercício de 2010, tomando como base a origem dos créditos orçamentários, enquanto as inversões financeiras destacada no quadro A.2.5, passou existir este ano no montante de R\$ 8.00.000,00 (oito milhões de reais), que foi liberado para a aquisição de um imóvel na cidade de Rolim de Moura, contudo não foi realizada a operação tendo em vista o processo não ter ficado devidamente formalizado nas condições necessárias quando se trata de aquisição de imóveis. Desta forma o orçamento foi restituído para o tesouro nacional.

2.4.3.1 – Quadro Resumo da Programação de Despesas

QUADRO A.2.6 - QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação Proposta pela UO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	101.868.032,00	97.454.541,00	19.415.767,00	20.962.153,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	26.405.039,00	23.981.651,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados	114.835,00	19.648,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		128.158.236,00	121.416.544,00	19415767,00	20.962.153,00	0,00	0,00	

Fonte: Siafi Gerencial - DPI

O quadro representa o resumo das despesas e origem dos créditos orçamentários nos grupos de despesas correntes, capital e de reserva de contingência esses grupos tiveram crescimento em relação ao exercício de 2010, sendo que no quadro A.2.4 houve um acréscimo na despesas de pessoal e demonstrando o ano de desempenho atípico em razão da greve, pode-se considerar como uma exceção a diminuição nas contas de custeio e capital.

2.4.3.2 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

QUADRO A.2.7 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	-	-	0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	150014	1212210672272	0,00	0,00	6.888,61
		150003	1212814486333	0,00	0,00	147.464,00
		150003	1236413750487	0,00	0,00	165.631,56
		257001	1036414368628	0,00	0,00	294.941,48
	Recebidos	154055	1212210672272	0,00	0,00	6.888,61
			1212814486333	0,00	0,00	147.464,00
			1236413750487	0,00	0,00	165.631,56
			1036414368628	0,00	0,00	294.941,48
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	-	-	0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	154003	12361144820CV	4.906,00	0,00	0,00
	Recebidos	154055	12361144820CV	4.906,00	0,00	0,00

Fonte: Siafi Gerencial - DPI

A Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa destaca a classificação da despesa por grupo, representando as descentralizações orçamentárias recebidas no exercício bem como a identificação das unidades concedentes.

2.4.4 – Execução Orçamentária da Despesa

2.4.4.1 – Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

2.4.4.1.1 – Despesas por Modalidade de Contratação

QUADRO A.2.8 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	6.775.679,63	8.828.250,07	6.519.129,18	7.748.801,05
Convite	20.819,48	0,00	20.819,48	0,00
Tomada de Preços	1.448.486,50	1.023.260,23	1.448.486,50	923.076,23
Concorrência	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00
Pregão	5.056.373,65	7.804.989,84	4.799.823,20	6.825.724,82
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Registro de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	2.364.616,75	2.521.552,70	2.315.471,23	2.352.251,59
Dispensa	2.103.983,35	2.287.509,85	2.058.945,49	2.121.224,57
Inexigibilidade	260.633,40	234.042,85	256.525,74	231.027,02
Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal	109.958.578,22	97.239.234,98	109.958.578,22	97.239.234,98
Pagamento em Folha	109.644.074,28	96.848.405,06	109.644.074,28	96.848.405,06
Diárias	314.503,94	390.829,92	314.503,94	390.829,92
Outros	2.753.237,98	5.664.615,23	2.714.967,98	5.664.615,23
Outros	2.753.237,98	5.664.615,23	2.714.967,98	5.664.615,23
TOTAIS	121.852.112,58	114.253.652,98	121.508.146,61	113.004.902,85

Fonte: Siafi Gerencial – DPI

As despesas por modalidade de licitação refletem a mesma tendência dos anos anteriores, com o pagamento da folha de pessoal representando quase 90% do total das despesas de custeio na modalidade **não aplicável**. O segundo maior valor na análise está representada pela licitação na modalidade pregão eletrônico, o terceiro e que merece atenção refere-se a dispensa de licitação em cuja modalidade são enquadradas as despesas relativas a pagamento de energia elétrica e água, ainda nesse contexto temos um ano atípico, pois as despesas encolheram com relação ao exercício de 2010, considerando a paralisação por conta da greve ocorrida e já mencionada na introdução do relatório.

2.4.4.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

QUADRO A.2.9 – Despesas Correntes Por Grupo E Elemento De Despesa Dos Créditos Originários Da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	116.909.520,59	94.552.632,92	113.084.196,28	94.552.632,92	3.825.324,31	0,00	112.952.183,66	94.552.632,92
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	65.490.634,01	56.801.228,42	65.490.634,01	56.801.228,42	0,00	0,00	65.490.634,01	56.801.228,42
13 - Obrigações Patronais	15.096.151,14	13.194.344,09	15.096.151,14	13.194.344,09	0,00	0,00	15.096.151,14	13.194.344,09
01 - Aposentadorias, reserva remunerada e reformas	11.226.967,07	10.116.329,74	11.226.967,07	10.116.329,74	0,00	0,00	11.226.967,07	10.116.329,74
Demais elementos do grupo	25.095.768,37	14.440.730,67	21.270.444,06	14.440.730,67	3.825.324,31	0,00	21.138.431,44	14.440.730,67
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não ocorreram despesas neste grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 – Outras Despesas Correntes	7.218.673,25	19.290.721,84	6.724.275,66	14.636.556,32	494.397,59	4.654.165,52	6.718.704,31	14.209.955,40
03 - Pensões	1.569.880,53	0,00	1.569.880,53	0,00	0,00	0,00	1.569.880,53	0,00
36 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	1.040.616,52	676.731,69	881.630,41	551.333,79	158.986,11	125.397,90	880.830,41	551.333,79
93- Indenizações e Restituições	1.034.197,25	780.003,75	1.034.197,25	780.003,75	0,00	0,00	1.034.197,25	780.003,75
Demais elementos do grupo	3.573.978,95	17.833.986,40	3.238.567,47	13.305.218,78	335.411,48	4.528.767,62	3.233.796,12	12.878.617,86
TOTAIS	124.128.193,84	113.843.354,76	119.808.471,94	109.189.189,24	4.319.721,90	4.654.165,52	119.670.887,97	108.762.588,32

Fonte: Siafi Gerencial – DPI

2.4.4.1.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

QUADRO A.2.10 – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	9.155.093,98	3.221.553,53	2.043.640,64	121.424,32	7.111.483,34	121.424,32	1.837.258,64	3.100.129,21
51 - Obras e Instalações.	4.976.663,40	2.739.574,10	1.071.235,64	36.524,32	3.905.427,76	36.524,32	1.071.235,64	2.703.049,78
52 - Equipamentos e Material Permanente	4.140.990,58	481.979,43	934.935,00	84.900,00	3.206.055,58	84.900,00	766.023,00	397.079,43
Demais elementos do grupo	37.470,00	0,00	37.470,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 – Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não houve despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,0
6 – Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não há despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Siafi Gerencial – DPI

Comparando os quadros A.2.9 e A.2.10 despesas correntes e de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ verifica-se que nas contas da instituição referentes à Pessoal todo o orçamentário empenhado foi efetivamente pago, sendo que o mesmo não acontece com o grupo de investimentos e de outros Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica, por situações bem peculiares a cada contrato e que merecem uma análise individualizada de cada situação, especialmente no que diz respeito aos processos de contratos continuados e de obras.

2.4.4.2 – Execução Orçamentária de Créditos Recebidos Pela UJ por Movimentação

2.4.4.3 – Despesas Por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

QUADRO A.2.11 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	73.887,84	628.152,24	68.981,84	601.068,16
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	0,00	36.524,32	0,00	36.524,32
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
Pregão	73.887,84	591.627,92	68.981,84	564.543,84
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	0,00	399.267,36	0,00	192.194,02
Dispensa	0,00	399.267,36	0,00	192.194,02
Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal	96.064,04	135.496,11	96.064,04	135.496,11
Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias	96.064,04	135.496,11	96.064,04	135.496,11
Outros	77.096,30	103.200,00	77.096,30	103.200,00
Outros	77.096,30	103.200,00	77.096,30	103.200,00
TOTAIS	247.048,18	1.266.115,71	242.142,18	1.031.958,29

Fonte: Siafi Gerencial – DPI

A execução orçamentária dos créditos recebidos por descentralizações em 2011 na Universidade prova que a modalidade de licitação mais utilizada para execução das despesas correntes e de capital são oriundas de certame licitatório realizado por pregão eletrônico, instrumento este mais eficiente e vantajoso para contratação para a administração pública.

2.4.5 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

QUADRO A.2.12 – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não houve Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não houve Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3- Outras Despesas Correntes	320.448,66	5.291.629,98	242.142,18	1.144.691,39	78.306,48	4.146.938,59	242.142,18	910.533,97
33.90.14 – Diárias a servidor	114.147,49	98.818,91	96.064,04	98.818,91	18.083,45	0,00	96.064,04	98.818,91
33.90.18 – Bolsas a estudantes	79.200,00	104.400,00	52.800,00	103.200,00	26.400,00	1.200,00	52.800,00	103.200,00
33.90.33 – Passagens	89.159,57	365.768,73	68.981,84	102.801,36	20.177,73	262.967,37	68.981,84	75.717,28
Demais Elementos do Grupo	37.941,60	4.722.642,34	24.296,30	839.871,12	13.645,30	3.882.771,22	24.296,30	632.797,78
TOTAIS	320.448,66	5.291.629,98	242.142,18	1.144.691,39	78.306,48	4.146.938,59	242.142,18	910.533,97

Fonte: Siafi Gerencial – DPI

O quadro das despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos por movimentação do grupo de despesas correntes, destacamos valor bem inferior à despesa empenhada no ano corrente de 2010, sendo que o valores mais expressivos do quadro se referem às diárias a servidor, bolsas a estudantes e passagens.

2.4.6 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

QUADRO A.2.13 – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	4.906,00	6.453.277,88	4.906,00	3.937.800,17	0,00	2.515.477,71	0,00	3.215.834,96
52 – Aquisição de Equipamentos	4.906,00	6.453.277,88	4.906,00	3.937.800,17	0,00	2.515.477,71	0,00	3.215.834,96
Demais Elementos do Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não houve despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não houve despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Siafi Gerencial – DPI

As despesas de capital por grupo de elemento de despesa apresentaram um comportamento idêntico às despesas de custeio por descentralização em que se identifica que as despesas empenhadas em 2011 apresentam valores inferiores ao ano de 2010, destaque-se ainda que os valores empenhados foram todos pagos não restando nenhum empenho inscrito em resto a pagar.

2.4.7 – Indicadores Institucionais

Indicadores /Unir-2011

Fórmulas para o Cálculo dos Indicadores/TCU

Custo Corrente/ Aluno Equivalente	$\frac{\text{CustoCorrente}^{(1)}}{A_G E^{(2,3)} + A_{PG} TI + A_R TI^{(2,4)}}$
Aluno Tempo Integral/ Professor	$\frac{A_G TI^{(2,2)} + A_{PG} TI^{(2,4)} + A_R TI^{(2,4)}}{N^\circ \text{ de Professores}^{(3)}}$
Aluno Tempo Integral/ Funcionário	$\frac{A_G TI^{(2,2)} + A_{PG} TI^{(2,4)} + A_R TI^{(2,4)}}{N^\circ \text{ de Funcionários}^{(4)}}$
Funcionário/ Professor	$\frac{N^\circ \text{ de Funcionários}^{(4)}}{N^\circ \text{ de Professores}^{(3)}}$
Grau de Participação Estudantil (GPE)	$\frac{A_G TI^{(2,2)}}{A_G^{(2,1)}}$
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	$\frac{A_{PG}^{(2,1)}}{A_G + A_{PG}^{(2,1)}}$
Conceito CAPES/ MEC para a Pós-Graduação ⁽⁵⁾	$\frac{\sum \text{conceito det odosocursosdepós} - \text{grad.}}{N^\circ \text{ de cursos depós} - \text{grad.}}$
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) ⁽⁶⁾	$\frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$
Taxa e Sucesso na Graduação (TSG) =	$\frac{N^\circ \text{ de diplomados } (N_{di})}{N^\circ \text{ de Ingressantes } (N_i)}$

BASE DE DADOS 2011

Discriminação	Quantitativos
GRADUAÇÃO	
Alunos Matriculados Graduação Regular(2011/1)	7.831
Alunos Matriculados Graduação Regular(2011/2)	8.228
Média de Alunos Matriculados na Graduação em 2011	8.029,1
Alunos Matriculados na Pós – Graduação	353
Alunos Ingressantes 2011	2.470
Alunos concluintes 2011/1 + 2010/2	730
AE	7.965,62
AGTI	5.449,6
AGE	7.259,62
AG	8.029,1
APGTI	706
APG	353
ATI	6.155,6
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
40 Horas	289
30 Horas	-
20 Horas	4
Total	293
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	
Limpeza	51
Segurança	32
Copiadora	11
Tec. em Informática	-
Estagiários	116
Total	210

DOCENTES DO QUADRO			
Dedicação		Titulação	
Docentes D.E	541	Graduados	9
Docentes T- 20	37	Especializados	85
Docentes T- 40	27	Mestres	296
		Doutores	215
Total	605	Total	605
Docentes de 3º grau Lotação Provisória			07
Docentes de 3º grau cedidos			06
Técnico-Administrativo Cedido			05
Docentes Afastados p/ Capacitação			18
Professor de 1º e 2º graus cedidos			02
PROFESSORES DE 1º E 2º GRAUS			
Professor T-20			01
Professor DE/T40			28
Total			29
PROFESSORES SUBSTITUTOS / TEMPORÁRIOS			
Substitutos T-20/Especializados			35
Total			35

CUSTO CORRENTE/2011

Despesas Correntes	124.032.591,48
Aposentadorias e Reformas	11.226.967,07
Pensões	1.569.880,53
Sentenças Judiciais	9.223.644,38
Despesas com pessoal cedido Professor de 1º e 2º grau	124.097,18
Despesas com pessoal cedido Docente de 3º grau	600.205,56
Despesas com pessoal cedido Técnico - Administrativo	395.379,83
Despesas com lotação provisória /docente de 3º grau	639.166,51
Custo Corrente de 2011	100.253.250,42

FONTE: CID/DPI

INDICADORES DE DESEMPENHO– 2011

1) Custo Corrente/ Aluno Equivalente – 12.585,74

$$\frac{100.253.250,42}{8} = 12585,74$$

$$7.259,62 + 706$$

2) Aluno Tempo Integral/ Professor – 9,99

DOCENTES

Cálculo de Professor Equivalente

REGIME DE TRABALHO	PESO	QUANTIDADE
20 horas/semana	0,50	48 x 0,50 = 24
40 horas/semana	1,00	51 x 1,0 = 51
Dedicação Exclusiva	1,00	541 x 1,0 = 541
Professor Equivalente		616

Nota: * Total subtraído docentes afastados e somados professores substitutos

$$A_{PGTI} = 706$$

$$A_{GTI} = 5.449,6$$

$$= \frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{N^{\circ} \text{ de Prof.}} = \frac{6155,6}{616} = 9,99$$

3) Aluno Tempo Integral/ Funcionário – 13,18

Cálculo do Funcionário Equivalente

REGIME DE TRABALHO	PESO	QUANTIDADE
20 horas/semana	0,50	130 x 0,50 = 65
30 horas/semana	0,75	-
40 horas/semana	1,00	402 x 1,0 = 402
TOTAL FUNCIONÁRIO		467*

NOTA: *Valor acrescido de funcionários contratados de serviços terceirizados (vigilância, limpeza, manutenção e estagiários) e Professores de 1° e 2° graus, conforme orientação da Auditoria na Decisão TCU n° 408/2002.

$$\frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{N^{\circ} de Funcionários} = \frac{6155,6}{467} = 13,18$$

4) **Funcionário/ Professor – 0,75**

$$\frac{N^{\circ} de Funcionários}{N^{\circ} de Professores} = \frac{467}{616} = 0,75$$

5) **Grau de Participação Estudantil (GPE) – 0,67**

$$\frac{A_{GTI}}{A_G} = \frac{5.449,6}{8.029,1} = 0,67$$

6) **Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) – 0,04**

$$\frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} = \frac{353}{8.029,1 + 353} = 0,04$$

7) **Conceito CAPES/ MEC para a Pós- Graduação - 3,3**

$$\frac{33}{10} = 3,3$$

Conceitos:

- δ) Administração (Mestrado)-3
- ε) Biologia Experimental (Mestrado) – 4
- φ) Biologia Experimental (Doutorado) – 4
- γ) Ciência da Linguagem-(Mestrado)-3
- η) Desenvolvimento Regional (Mestrado) –4
- ι) Educação – 3
- φ) Estudos Literários – 3
- κ) Geografia (Mestrado) – 3
- λ) Letras - 3
- μ) Psicologia – 3

8) **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) – 3,54**

Quadro Docentes:

Permanentes e substitutos

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
Doutor	215
Mestre	296
Especialista	85
Graduado	9
Total	*605

*valor deduzido os docentes afastados p/ capacitação e cedidos.

$$(5D+3M+2E+G) = \frac{5 \times 215 + 3 \times 296 + 2 \times 85 + 9}{605}$$

IQCD ==

$$\text{IQCD} = \frac{1075+888+170+9}{215+296+85+9} = \frac{2142}{605} = 3,54$$

9) TSG – Taxa de Sucesso na Graduação/2011 = 0,44

Nº de Diplomados (2011/1+ 2010/2) = 730

Nº de Ingressantes = 1.659

$$\text{TSG} = \frac{730}{1659} = 0,44$$

INDICADORES DE DESEMPENHO - UNIR /ANO								
INDICADORES	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Custo corrente/aluno equivalente	6.790,33	7.821,86	9.242,72	8.289,55	8.871,75	9.633,51	11.955,41	12.585,74
Aluno tempo integral/professor	14,9	12,54	12,44	16,02	14,73	12,64	10,44	9,99
Aluno tempo integral/funcionário	11,24	9,77	11,68	14,16	13,36	14,18	11,59	13,18
Funcionário/professor	1,32	1,28	1,06	1,13	1,10	0,89	0,90	0,75
Grau de partic. Estudantil (GPE)	0,86	0,70	0,72	0,89	0,79	0,80	0,69	0,67
Grau envolvimento.com Pós.graduação. (GEPG)	0,02	0,02	0,02	0,04	0,04	0,03	0,02	0,04
Conceito Capes	3	3,25	3,20	3,33	3,33	3,29	3,30	3,30
Índice Qualificação do Corpo Docente.(IQCD)	3,22	3,23	3,40	3,37	3,44	3,49	3,49	3,54
Taxas de Sucesso	0,60	0,43	0,53	0,74	0,55	0,50	0,38	0,44

*Fonte: Coordenação de Informação / D.P.I

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Custo corrente/Aluno equivalente: O custo corrente calculado pela fórmula TCU declinou taxa de 5,27%, passando de R\$ 11.955,41 (onze mil novecentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e um centavos) para R\$ 12.585,74, fato que mostra um crescimento do custo aluno na universidade, decorrente de pequeno crescimento do custo corrente de 2011, pela explicação do crescimento demonstrado na diminuição do número de aluno na graduação e um crescimento no custo corrente, porém esse pode ser melhor interpretado quando observa-se que esse valor está associado ao custo anual, que na divisão chegaremos a um valor mensal de a R\$ 1.048,81, linear a todos os cursos de graduação e pós-graduação realizada na UNIR.

Aluno Tempo Integral/Professor – Este indicador demonstra a participação dos alunos tempo integral em decorrência do total de professores da instituição, no qual a fórmula retrata a quantidade dos alunos existente na condição de aluno integral. Este ano o indicador apresentou valor de **9,99**, seguido de 10,44 em 2009 e 12,6, em 2008. Ao analisar os outros dois anos anteriores notamos

que essa participação vem decrescendo a cada ano, ocorre que, em sua maioria os cursos novos têm nesse momento um peso expressivo com a entrada de novos alunos, por outro lado, com a política de Governo promovido pelo REUNI esse ano o número de docente tempo integral teve aumento de 533 em 2010 para 616, no qual o incremento apontado colaborou para a redução do índice.

Aluno Tempo Integral/Funcionários – Esse indicador tem o mesmo formato indicado pela formula anterior (aluno tempo integral/professor), a participação entre totais. Desse modo este indicador teve um resultado significativo, mostrando que para cada técnico existem, 13,18 alunos. Sendo assim a tendência caso não haja contratações de novos técnicos é a de aumentar a taxa ano a ano, e ainda quando analisamos o perfil de participação do quadro de técnicos observamos que a evolução deste seguimento está estável (sem acréscimos nos últimos exercícios) e na verdade o que vem variando é a mão de obra terceirizada das empresas contratadas de vigilância e manutenção/conservação predial.

Funcionário/Professor – A relação definida em formula mede a participação relativa entre os dois quadros, o de servidores existentes na universidade em que apresentaram o valor de **0,75**, mostrando existir no quadro da UNIR mais professores do que técnicos nessa relação, porém ressalte-se que se declinásemos essa mesma formula contemplando apenas o número real de servidores técnicos efetivos teríamos uma relação de 0,47, pois os outros componentes da formula são terceirizados, estagiários e professores de 1º e 2º grau, conforme mostram as tabelas de Técnicos Administrativos, Docentes e Terceirizados.

Grau de Participação Estudantil (GPE) – O indicador apresentou após cálculo realizado, resultado de 0,67. Em análise auferida mostra que 67% dessa relação são alunos tempo integral. Assim sendo a interpretação da leitura feita para a comunidade é que do total de cursos oferecidos pela UNIR a maioria deles são de tempo integral.

Grau de envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) – O Grau de envolvimento com a Pós Graduação depois de calculado em formula resultou num valor de 0,04. A análise do resultado deduz que a participação dos 10 cursos de pós-graduação existente na UNIR com média de conceito CAPE de 3,3, representa muito pouco do universo de alunos da graduação, que remete um esforço ainda mais concentrado da universidade em aumentar a capacidade de novos cursos de Pós Graduação.

Conceito CAPES – A UNIR esse ano continua a oferecer 10 cursos de Pós Graduação com média de conceito capes de 3,3, conforme a descrição deles no item 7 do sub item 2.4.3 – Indicadores. Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7" fundamentam a deliberação

CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente. O comportamento dos conceitos para os cursos na UNIR são homogêneos variando entre 3 e 4 dentro da escala atribuída pela Capes.

Índice de Qualificação do Corpo Docente – O índice desse exercício manteve-se praticamente estável com relação ao ano anterior, passando de 3,49 em 2010, para 3,54 em 2011, verificando crescimento de 0,05, fato devidamente explicado considerando que apesar de termos realizado novas contratações, o perfil da qualidade do corpo docente permanece inalterado, compromisso assumido pela administração em manter as meta institucional, conseqüentemente dotar a instituição de melhoria da qualidade do ensino, corroborando com metas nacionais, prevista pelo MEC e continuar a qualificar a força de trabalho.

Taxas de Sucesso – A Taxa de Sucesso na Graduação nesse exercício atingiu valor de 0,44, portanto 0,06 acima do ano de 2010 com taxa de 0,38. Esse fato se explica quando se procede à análise da fórmula TCU e os seus componentes, como o cálculo está representado considerando o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduem no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Assim, para cursos com duração de 4 anos, deve ser considerado o número de ingressantes de quatro anos letivos atrás; para cursos com duração de 5 anos, deve ser considerado o número de ingressantes de cinco anos letivos atrás e assim sucessivamente, assim detectamos uma situação que prejudica esse indicador, trata-se da fase de monografia de alguns cursos que passam do prazo definido no curso sem que haja cobrança efetiva dos órgãos envolvidos.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

(Parte A, Item 4 do anexo II da DN TCU N° 108, de 24/11/2010)

3.1 - Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

(Parte A, Item 4, do anexo II da DN TCU N.º 108, de 24/11/2010)

QUADRO A.4.1 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

(Valores em reais R\$)

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	1.482.907,55	0,00	1.474.970,10	7.937,45
2009	268.209,24	540,40	267.668,84	0,00
2008	90,04	0,00	90,04	0,00
2007	117.009,48	47,70	0,00	116.961,78

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo à Pagar em 31/12/2011
2010	27.821.752,57	2.004.384,04	15.363.136,89	10.454.231,64
2009	5.038.629,15	595.535,64	3.127.185,19	1.315.908,32
2008	470.870,94	462.882,43	7.988,51	0,00
2007	5.947.998,54	130.849,12	0,00	5.817.149,42

Fonte: DPI/ Sistema SIAFI Gerencial

Análise Crítica

Observa-se que a maior parte de empenhos inseridos em Restos a Pagar é referente aos Restos a Pagar não Processados, sendo que o principal valor inscrito em 2007 e que ainda permanece inscrito se refere ao Hospital Universitário - HU, no valor de **R\$ 5.278.551,71** (cinco milhões, duzentos e setenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e um reais e setenta e um centavos) em razão da prorrogação de prazo pelo Fundo Nacional de Saúde. Os recursos para a reforma do Hospital destinado a ser o Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR é objeto do Termo de Parceria do Convênio nº 760/2006, celebrado entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, e tem como objetivo a “Conclusão do Hospital”, conforme processo sob nº 25000.231883/2007-11.

Os valores inscritos em 2009 em sua maioria se refere à obras e em 2010 a obras e contratos com a Fundação Rio Madeira, os quais não foram executados adequadamente em 2011 em razão da situação de inadimplência da citada fundação.

4. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

(Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 108, de 24/11/2010):

4.1.1 - Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

QUADRO A.5.1 – Força De Trabalho Da UJ – Situação Apurada Em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	12	932	62	33
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	12	932	62	33
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	12	909	62 **	33
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	7	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	15	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	35	35	-
3. Total de Servidores (1+2)	12	967	97	33

Fonte: DW SIAPE/DRH

** Ingressos referentes a vagas de concursos realizados em exercícios anteriores com edital vigente e vaga oriunda de Banco de Professor-Equivalente e/ou Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação.

4.1.2 - Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada

QUADRO A.5.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12/2011

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	15
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	9
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	6
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	31
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	3
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	27
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	1
4.1. Doença em pessoa da família	-
4.2. Capacitação	1
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	2
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	1
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	1
5.5. Mandato classista	-
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	-
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	49

Fonte: DW SIAPE/DRH

4.1.3 - Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada

QUADRO A.5.3 – DETALHAMENTO ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31/12/2011)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	31	56	64	6
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	31	28	32	6
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	26	30	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	1	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	1	1	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções gratificadas	110	69	92	23
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	110	69	92	23
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	141	125	156	29

Fonte: SIAPE/DRH

4.1.4 - Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade

QUADRO A.5.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de cargo efetivo	118	222	241	176	41
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	112	207	230	173	41
1.3. Servidores com Contratos Temporários	6	15	11	3	-
2. Provedimento de cargo em comissão	22	26	38	31	7
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento	4	6	10	9	3
2.3. Funções gratificadas	18	20	28	22	4
3. Totais (1+2)	140	248	279	207	48

Fonte: DW SIAPE/DRH

4.1.5 - Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade

QUADRO A.5.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de cargo efetivo	-	-	2	-	43	155	86	297	215
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	2	-	43	121	85	297	215
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	34	1	-	-
2. Provedimento de cargo em comissão	-	-	-	1	19	39	9	30	26
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	2	13	1	3	13
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	1	17	26	8	27	13
3. Totais (1+2)	-	-	2	1	62	194	95	327	241
LEGENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nível de Escolaridade	-								
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

4.2 - Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

4.2.1 - Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria

QUADRO A.5.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2011

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	147	13
1.1 Voluntária	139	12
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	8	1
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	42	1
2.1 Voluntária	25	
2.2 Compulsória	8	
2.3 Invalidez Permanente	9	
2.4 Outras	-	
3. Totais (1+2)	189	14

Fonte: DW SIAPE/DRH

4.2.2 - Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada

QUADRO A.5.7 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2012

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	7	2
1.1. Integral	2	1
1.2. Proporcional	5	1
2. Em Atividade	27	-
3. Total (1+2)	34	2

Fonte: DW SIAPE/DRH

4.3 - Composição do quadro de estagiários

QUADRO A.5.8 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS Em R\$ 1,00

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	35	69	87	105	523.985,00
1.1 Área Fim	-	-	-	-	
1.2 Área Meio	35	69	87	105	523.985,00
2. Nível Médio	-	-	-	-	
2.1 Área Fim	-	-	-	-	
2.2 Área Meio	-	-	-	-	
3. Total (1+2)	35	69	87	105	523.985,00

Fonte: DW SIAPE/DRH

4.4 - Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada

QUADRO A.5.9 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários				Demais despesas variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	10.674.504,02	1.271.716,25	27.602.539,57	678.932,66	1.342.209,91	1.167.699,51	-	-	4.869.076,52	47.606.678,44
	2010	9.652.412,20	1.314.127,79	22.551.998,11	673.833,60	1.239.706,90	544.394,43	-	-	4.924.094,11	40.900.567,14
	2009	8.357.052,00	1.246.717,59	16.291.854,72	577.722,67	819.150,90	230.216,39	-	-	3.635.678,86	31.158.393,13
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011	342.140,28	-	29.760,59	-	41.400,82	264,00	-	-	-	413.565,69
	2010	22.655,29	-	518,81	-	5.175,47	-	-	-	-	28.349,57
	2009	121.887,60	-	7.228,06	-	21.208,86	-	-	-	-	150.324,52
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2011	444.947,30	-	388.604,16	39.868,19	45.904,32	8.376,00	-	-	57.922,69	1.908.838,99
	2010	463.881,07	-	312.559,22	39.884,93	45.774,95	3.212,00	-	-	57.904,16	1.364.999,31
	2009	224.850,75	-	178.923,12	25.481,31	10.400,40	-	-	-	2.127,40	441.782,98
Servidores ocupantes de											

Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	1.016.742,98	1.031.511,61	1.524.340,65	208.969,92	115.380,84	78.470,68	-	-	248.802,41	4.224.219,09
	2010	1.127.958,55	1.072.411,87	1.417.225,45	251.203,58	115.917,98	61.762,36	-	-	440.693,18	4.487.172,97
	2009	1.009.87,16	1.067.204,48	1.175.925,93	175.052,37	59.052,71	50.456,14	-	-	389.667,45	2.917.359,08
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011	245.596,31	258.984,18	2.633.617,18	288.858,51	398.946,54	140.958,72	-	-	732.022,49	4.698.983,93
	2010	294.069,22	272.805,89	2.686.067,31	337.390,69	408.366,47	80.360,03	-	-	861.270,58	4.940.330,19
	2009	213.316,85	215.168,62	1.861.929,47	249.393,52	171.686,56	32.011,33	-	-	577.840,07	3.321.346,42

Fonte: DRH/ CRD – SISTEMA SIAPE

4.5 - Terceirização de mão-de-obra empregada pela UJ

4.5.1 - Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade.

QUADRO A.5.12 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante																
Nome: Fundação Universidade Federal de Rondônia																
UG/Gestão: 154055						CNPJ: 04.418.943/0001-90										
Informações sobre os contratos																
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação			
							F		M		S					
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C				
39/2009	L	O	Serviço de limpeza e conservação das áreas internas e externas dos prédios da UNIR, com fornecimento de material - Porto Velho, Ariquemes, Presidente Médici, Rolim de Moura, Cacoal, Vilhena e Guajará-mirim.	08.861.799/0001-12	14/12/2009	13/12/2012		X							P	
38/2010	V	O	Serviços de vigilância armada, ostensiva e preventiva, para atender, campus de PVH, UNIR-Centro e os Campis no interior do estado.	05.562.593/0001-01	30/12/2010	27/02/2012					X					A
Observações:																
LEGENDA																
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.																
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.																
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.																
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.																

Fonte: DCCL – Coordenação de Contratos

4.6 - Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Informamos que esta IFES não possui Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos.

5. INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO

(Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 108, de 24/11/2010):

5.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011

QUADRO A.6.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA									
CNPJ: 04.418.943/0001-90					UG/GESTÃO: 154055/15254				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do Instr.	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação
			Global	CP	No Exer c.	Acum. até Exerc.	Início	Fim	
1	09/2006	006194610001-47	337.529,17	---	---	337.529,17	27/12/06	26/12/11	1
1	12/2006	006194610001-47	120.000,00	---	---	120.000,00	12/12/06	11/12/11	1
1	13/2006	006194610001-47	153.553,85	---	---	39.773,85	27/12/06	26/12/11	1
1	14/2006	006194610001-47	327.828,76	---	---	256.958,76	15/12/06	14/12/11	1
1	15/2006	006194610001-47	1.074.424,52	---	---	683.678,84	15/12/06	14/12/11	1
1	19/2006	006194610001-47	304.383,19	---	---	288.400,00	29/12/06	27/12/11	1
1	01/2007	335400140001-57	603.623,50	---	---	210.656,00	06/05/10	29/12/12	1
1	11/2007	006194610001-47	326.319,08	---	---	326.319,08	28/12/07	27/12/11	1

LEGENDA	
Modalidade:	Situação da Transferência:
Convênio	Adimplente
Contrato de Repasse	Inadimplente
Termo de Parceria	Inadimplência Suspensa
Termo de Cooperação	Concluído
Termo de Compromisso	Excluído
	Rescindido
	Arquivado

Fonte: CCONT / SIAFI e processos de prestação de contas

5.1.2 - Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos Exercícios

QUADRO A.6.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA						
CNPJ: 04.418.943/0001-90				UG/GESTÃO: 154055/15254		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	---	01	01	---	210.656,00	232.578,81
Contrato de Repasse	---	---	---	---	---	---
Termo de Parceria	---	---	---	---	---	---
Termo de Cooperação	---	---	---	---	---	---
Termo de Compromisso	---	---	---	---	---	---
Totais	---	01	01	---	210.656,00	232.578,81

Fonte: CCONT / SIAFI e processos de prestação de contas

5.1.3 - Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes

QUADRO A.6.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2012 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA					
CNPJ: 04.418.943/0001-90			UG/GESTÃO: 154055/15254		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	01	603.623,50	210.656,00	392.967,50	34,90
Contrato de Repasse	---	---	---	---	---
Termo de Parceria	---	---	---	---	---
Termo de Cooperação	---	---	---	---	---
Termo de Compromisso	---	---	---	---	---
Totais	01	603.623,50	210.656,00	392.967,50	34,90

Fonte: CCONT / SIAFI e processos de prestação de contas

5.2 - Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse.

**QUADRO A.6.4 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE
TRANSFERÊNCIA CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVENIO
E CONTRATOS DE REPASSE**

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente				
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA				
CNPJ: 04.418.943/0001-90			UG/GESTÃO: 154055/15254	
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	--	---
		Montante Repassado	--	---
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	--	---
		Montante Repassado	--	---
2010	Contas prestadas	Quantidade	03	---
		Montante Repassado	1.130.119,08	---
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	02	---
		Montante Repassado	167.523,34	---
2009	Contas prestadas	Quantidade	03	---
		Montante Repassado	577.872,00	---
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	---	---
		Montante Repassado	---	---
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	---	---
		Montante Repassado	---	---

Fonte: CCONT/SIAFI e processos de prestação de contas

5.2.1 - Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

QUADRO A.6.5 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTA DE CONVENIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA							
CNPJ: 04.418.943/0001-90			UG/GESTÃO: 154055/15254				
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos			
				Convênios	Contratos de Repasse		
2011	Quantidade de contas prestadas			--	--		
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade			--	--	
		Montante repassado (R\$)			--	---	
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas				--	--
						--	--
		Contas NÃO analisadas				--	--
			--	--			
2010	Quantidade de contas prestadas			03	--		
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			--	--	
		Quantidade Reprovada			--	--	
		Quantidade de TCE			--	--	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			01	--	
Montante repassado (R\$)			119.734,26	--			
2009	Quantidade de contas prestadas			03	--		
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			01	--	
		Quantidade Reprovada			--	--	
		Quantidade de TCE			--	--	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			--	--	
Montante repassado			--	--			
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade			--	--	
		Montante repassado			--	--	

Fonte: CCONT / SIAFI e processos de prestação de contas

Análise Crítica

No que tange às transferências voluntárias constantes dos quadros acima listados, pode-se afirmar que, de forma geral, as mesmas são amparadas pelo art. 35 do Decreto 93872/86, em especial, em seu inciso II, haja vista estarem relacionadas às atividades fins desta instituição de ensino, sendo que a maior frequência dos créditos já se encontra liquidados e pagos e não pagos (observado que houve no encerramento do exercício 2010 a baixa disponibilidade financeira no Tesouro Nacional comprometendo o fluxo de

pagamento de despesas), em detrimento ocasionando a inscrição em restos a pagar não processados.

O que se pode observar pelo quadro apresentado (A.6.4) é que existem dois convênios que totalizam o valor de R\$ 167.523,34 (cento e sessenta e sete mil, quinhentos e vinte e três reais e trinta e quatro centavos), relativos ao exercício 2010 e cujas prestações de contas não foram apresentadas até o encerramento do exercício 2011. O quadro A.6.5 demonstra a existência de um convênio no valor de R\$ 119.734,26 (cento e dezenove mil, setecentos e trinta e quatro reais e vinte e seis centavos) que ainda não teve sua prestação de contas analisada. Em relação ao primeiro item, considerando que os convênios de despesas assinados por esta IFES envolvem a Fundação Rio Madeira e que essa entidade se encontra, desde meados de 2011, sem funcionamento, não foi possível obter as prestações de contas para análise e manifestação, o que deverá ocorrer somente após a reabertura da citada Fundação.

Quanto a prestação de contas não analisada, é importante considerar a insuficiência de servidores habilitados para realizar as tarefas de controles tipicamente contábeis e de que a unidade está realizando suas atividades no limite de sua capacidade.

6. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV
(Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU N° 108, de 24/11/2010)

DECLARAÇÃO

Eu, **Tiene Medeiros de Castro**, CPF n° **081.189.812-158**, Diretor de Compras, Contratos e Licitações exercido na **DCCL** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei n° 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Porto Velho, 08 de março de 2012.

TIENE MEDEIROS DE CASTRO

081.189.812-158

Diretor de Compras, Contratos e Licitações / DCCL

7. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

(Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU Nº 108, de 24/11/2010)

QUADRO A.8.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	193	0	0
	Entregaram a DBR	138	0	0
	Não cumpriram a obrigação	55	0	0

Fonte: DRH / CRD

8. ESTRUTURA DE CONTROLE INTERNO DA UJ

(Parte A, item 9 do Anexo II da DN TCU nº 108 de 24/11/2010)

No exercício de 2011 a Secretaria de Controle Interno da UNIR (SECOI) funcionou com limitações considerando as mudanças do reduzido quadro de pessoal. Para fins de conhecimento e compreensão do ocorrido, relata-se sucintamente que a SECOI funcionava com 02 (dois) servidores e no início de Março/2011 a titular da unidade foi exonerada do cargo comissionado e lotada em outra unidade, sendo substituída por uma pessoa ocupante de Cargo de Direção externa à instituição.

Em 30.05.2011 o único servidor ocupante do cargo de auditor, lotado na SECOI, foi cedido para a Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Rondônia, não tendo retornado à UNIR até a presente data, apesar dos pedidos de retorno do servidor encaminhados àquela Superintendência já no início do exercício 2012.

Tal situação se configurou numa limitação, considerando que por meio do Ofício 26370/CGU/PR foi questionada a nomeação de profissional não pertencente ao quadro permanente da IFES. A situação foi agravada com a greve de alunos apoiados por professores a qual iniciou em 05.10.2011 até 30.11.2011 com invasão do prédio da administração, que ficou sem condições de uso logo após a greve, sendo que as atividades só se normalizaram a partir de 14.12.2011.

A própria greve deflagrada reivindicava melhores condições de higiene, limpeza e cuidados com os prédios da UNIR, entre outros pleitos, fato esse que por si só explica o comprometimento do sistema de controle interno na unidade jurisdicionada, representando um ambiente propenso ao risco para o controle dadas as denúncias divulgadas na imprensa local e

nacional, o que resultou na renúncia do reitor. É importante ressaltar que por ocasião da elaboração do Relatório de Gestão, a dirigente da SECOI já havia pedido exoneração do cargo, o que inviabilizou a obtenção das informações exigidas pelas normas.

A justificativa apresentada para este item é a mesma que se impõe para a falta de apresentação dos quadros A.15.1 a A.15.4 da Portaria/TCU nº 123/2011.

9. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

(Parte A, item 10, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010):

QUADRO A.10.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <p>Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</p> <p>R: Dentre as providências implantadas nesse sentido, podemos destacar a solicitação nos atos convocatórios, que os produtos de origem vegetal sejam produzidos com madeiras extraídas de áreas de reflorestamento certificadas ambientalmente.</p>				X	
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p>			X		
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</p> <p>R: A unidade responsável pela elaboração dos editais tem buscado a aquisição de produtos ecologicamente correto exigindo dos proponentes a emissão de Declaração nesse sentido.</p>				X	
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <p>Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? R: Embora a Unidade solicite que os produtos ofertados possuam certificação ambiental não é exigido uma específica como condição para aceitação da proposta.</p>			X		
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <p>Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</p> <p>R: Foram licitados diversos produtos que se enquadram nessa categoria, tais como: torneiras com fecho rápido, lâmpadas econômicas, interruptores elétricos com sensores de presença, caixas de descarga com menor capacidade de água, dentre outras.</p>					X
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <p>Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</p> <p>R: Não houve no último exercício a aquisição de materiais que pudessem ser</p>			X		

substituídos por reciclados. No corrente exercício temos implantado tal critério de sustentabilidade.					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? R: As últimas aquisições de veículos nessa Universidade foram oriundas de adesões a atas de registro de preços de outros órgãos, atividade esta, de responsabilidade da Diretoria de Compras, Contratos e Licitações.			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? R: A entidade tem solicitado a aquisição de alguns itens que se enquadram nessa categoria, dentre tais, canetas, pincéis atômicos e pincéis para quadro branco.				X	
9. Para a aquisição de bens/produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. R: A Administração expressa tal preocupação em todos os seus atos convocatórios devendo ser observado no ato do recebimento a conformidade dos materiais com as condições do Termo de Referência.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. R: Nas planilhas da execução dos serviços contratados contemplam itens que visam a proteção do meio ambiente, como a construção de reservatório para a captação da água da chuva e sua reutilização.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. R: A entidade realizou a aquisição de lixeiras seletivas para recolhimento adequado dos resíduos sólidos, porém, a resposta quanto a prática ou não desse item é de responsabilidade da Diretoria de Administração Geral.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? R: no exercício de 2012 pretende-se realizar trabalhos de conscientização quanto ao consumo de água e energia, visando aderir uma gestão altamente ambiental e ainda racionalizar os gastos desnecessários com consumo desses itens.	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? R: A entidade realizou a aquisição de canecas seletivas canecas e sacolas ecológicas visando à minimização do uso de copos e sacos plásticos na entidade, fazendo parte do Projeto de Coletas Seletivas Solidária da qual fornece para a associação dos catadores da Vila Princesa, materiais para reciclagem e minimizando a poluição do meio ambiente. Inclusive a implantação foi estendida a todos os Campi do interior.					X
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na					

afirmativa no contexto da UJ.

(4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Fonte: CPL, CELO e DIRAG

10. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

(Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010):

QUADRO A.11.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF RONDÔNIA	13	13
	município de Guajará-Mirim	1	1
	município de Porto Velho	4	4
	município de Ji-Paraná	1	1
	município de Ariquemes	1	1
	município de Cacoal	1	1
	município de Vilhena	1	1
	município de Presidente Medici	1	1
	município de Rolim de Moura	2	2
	município de São Miguel do Guaporé	1	2
Subtotal Brasil		13	13
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	Não há	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	Não há	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		13	13

Fonte: CPA – Sistema SPIUnet

QUADRO A.11.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			*Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
15.40.55	0001.00083.500-3	21	BOM	3.119.715,40	29/03/2006	-	-	-
15.40.55	0003.00304.500-0	21	BOM	34.602.112,21	29/03/2006	-	-	-
15.40.55	0003.00332.500-2	14	MUITO RUIM	12.086.904,00	29/03/2006	-	-	-
15.40.55	0003.00414-500-8	10	REGULAR	1.287.084,70	29/03/2006	-	-	-
15.40.55	0003.00644.500-9	10	MUITO RUIM	572.328,30	26/02/2008	-	-	-

15.40.55	0005.00083.500-6	21	BOM	2.177.078,83	29/03/2006	-	-	-
15.40.55	0007.00095.500-8	21	BOM	375.878,38	29/03/2006	-	-	-
15.40.55	0009.00043.500-0	21	BOM	4.182.216,95	29/03/2006	-	-	-
15.40.55	0013.00036.500-0	21	BOM	4.583.938,40	29/03/2006	-	-	-
15.40.55	0019.00009.500-2	21	BOM	350.000,00	10/11/2008	-	-	-
15.40.55	0029.00008.500-4	21	BOM	5.854.255,74	29/03/2006	-	-	-
15.40.55	0029.00014.500-7	21	REGULAR	1.679.356,54	05/11/2007	-	-	-
15.40.55	0045.00001.500-8	23	MUITO RUIM	59.179,41	26/02/2008	-	-	-
Total				70.930.048,86				

Fonte: CPA/DIRAG – Sistema SPIUnet e SIAFI

* Não há informações quanto as Despesas com Manutenção no Exercício dos Imóveis e Instalações.

ANÁLISE CRÍTICA

Ressaltamos que existem muitas construções/obras sem as devidas regularizações nos sistemas SIAFI e SPIUnet em função da falta de encaminhamento de documentação da Diretoria de Engenharia, tais como: CND do INSS, Certificado dos Bombeiros, Habite-se e acompanhados dos Relatório Finais de cada obra, sem as quais a Coordenação de Patrimônio, não procede os devidos registros patrimoniais do imóveis no sistemas citados. Consta no SIAFI o valor total de R\$ 22.415.694,59 na conta 12.211.91.00-Obras em Andamento no mês de dezembro/2011.

A Diretoria de Engenharia e Arquitetura (DIREA) informa, por sua vez, que o não envio de documentação de conclusão de obras, tais como CND, CCMB e Habite-se, deve-se em parte, aos problemas enfrentados junto à Prefeitura do Município de Porto Velho, que não está liberando o Alvará e conseqüentemente o Habite-se também não pode ser liberado, e ainda por contratos concluídos, mas que representam apenas a primeira etapa da obra, não estando a mesma em condições de receber Habite-se até que seja licitada e concluída a segunda etapa. Dentre outras encontram-se também obras concluídas, sem a devida documentação, que a DIREA informa estar providenciando junto às empresas. (Fonte: CPA/SIAFI/DIREA)

11. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

(Parte A, do Item 12, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010):

QUADRO A.12.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.					Informar quantitativos 8 Analistas, 5 Técnicos.
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	

7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.			X		
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.					X
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0 % não há serviço terceirizado				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			X		
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
Considerações Gerais: O PDTI foi implantado pela 1 vez em 2011 para o biênio 2011-2012, aprovado pelo comitê gestor de tecnologia da informação, em 2012 foi moldado o comitê gestor de segurança da informação, para reavaliar a política de segurança e plano de contingência que foram proposta, mas não aprovados. Não há na UNIR trabalho de terceirizados na área de TI. O desenvolvimento de software obedece a metodologia de desenvolvimento ágil (scrum). O conhecimento é difundido entre os membros da coordenação de desenvolvimento através de um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA que tem o objetivo de democratizar o conhecimento, nivelando os colegas e servindo de fonte de pesquisa. Todas as contratações de bens e serviços da UNIR obedecem as Instruções Normativas 04 e 10 que discorrem sobre a governança de TI e sobre a TI verde respectivamente, desse modo é realizado estudo de impacto, manutenção, continuidade e descarte dos equipamentos e serviços.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Fonte: DTI / PROPLAN

12. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

(Parte A, Item 13, do Anexo II da DN TCU N° 108, de 24/11/2010)

QUADRO A.13.2 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

Valores em R\$ (SÉRIE HISTÓRICA)

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a)Valor	Quantidade	(b)Valor	(a+b)
2011	--	--	--	--	--
2010	--	--	--	--	--
2009	--	--	12	8.014,71	8.014,71



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

PARTE B DO ANEXO II, ITEM 1 E 2 DA DN TCU Nº
108/2010
“INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO”



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA

UG 154055

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), relativos ao exercício de 2011 refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

- a) A conta 14290.00.00 - Depreciação Acumulada.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Porto Velho - RO, 27 de fevereiro de 2012.

Ercília Souza Araújo
Contador CRC RO-004087/O-4



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

NOTA EXPLICATIVA

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2011

UG 154055

A conta 14290.00.00 - Depreciação Acumulada não contém os registros contábeis pertinentes ao exercício de 2011, em razão do não recebimento dos valores e informações praticadas pelo setor de Patrimônio desta Fundação até a data de encerramento do exercício.

Porto Velho - RO, 27 de fevereiro de 2012.

Ercília Souza Araújo
Contador CRC RO-004087/O-4



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

PARTE C DO ANEXO III, ITEM 7 DA DN TCU Nº
108/2010
“INDICADORES DE DESEMPENHO”

14. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 402/2002 - PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

(Parte C, Item 7, do Anexo III da DN TCU nº 108 de 24/11/2010)

QUADRO C.7.1 - INDICADORES PRIMÁRIOS - DECISÃO TCU Nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	56.312.436,29	58.487.416,08	74.449.042,77	93.854.304,80	100.253.250,42
Número de professores equivalentes	348,5	368	441	533	616
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	412,25	405	393	480	467
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	5.715,5	6.103,5	6.484,5	7.398,5	8.029,10
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	221	277	195	200	353
Alunos de residência médica (AR)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	5.140,8	4.868,1	5.186	5.166,70	5.449,60
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	6.351,18	6.038,54	7.338,13	7.450,36	7.259,62
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	442	554	390	400	706
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: CID/DPI * Obs.: Os dados do Exercício de 2010 inseridos neste Quadro encontram-se presentes também nas pg. ???

QUADRO C.7.2 - INDICADORES DECISÃO TCU Nº 402/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	Não se aplica				
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	8.289,55	8.871,75	9.633,51	11.955,41	12.585,74
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	16,02	14,73	12,64	10,44	9,99
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	Não se aplica				
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	14,16	13,36	14,18	11,59	13,18
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	Não se aplica				
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,13	1,10	0,89	0,90	0,75
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,89	0,79	0,80	0,69	0,67
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,04	0,04	0,03	0,02	0,04
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,33	3,33	3,29	3,30	3,3
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,37	3,44	3,49	3,49	3,54
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,74	0,55	0,50	0,38	0,44

Fonte: CID/DPI * **Obs.:** Este Quadro encontra-se com sua devida análise de seus valores do Exercício de 2010 item por item na pgs. 69, 70 e 71.

15. RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO SOB A ÉGIDE DA LEI Nº 8.958/1994

(Parte C, Item 7, alínea “b” do Anexo II da DN TCU nº 108 de 24/11/2010)

CONTRATO OU CONV	OBJETO	VALOR	VIGÊNCIA	RECURSOS FINANCEIROS
09/2006 CONVÊNIO	Implementação do Curso de Licenciatura em Artes Visuais na modalidade à Distância – Pró-Licenciatura	337.529,17	15/12/11	FNDE
12/2006 CONVÊNIO	Implantação, Melhoria, Revitalização e Acompanhamento dos Serviços de Software que suportam as Ações da UAB nos Âmbitos das IFES.	120.000,00	11/12/11	FNDE
13/2006 CONVÊNIO	Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação na Modalidade à Distância – SEED/MEC para a implementação.	153.553,85	26/12/11	FNDE
14/2006 CONVÊNIO	Implementação do Curso em Teatro na Modalidade à Distância – SEED/MEC	327.828,76	14/12/11	FNDE
15/2006 CONVÊNIO	Implementação do Curso de Ciências Biológicas na Modalidade à Distância – SEED/MEC	1.074.424,52	14/12/11	FNDE
19/2006 CONVÊNIO	Implementação do Curso de Letras/Português e Pedagogia na Modalidade à Distância – SEED/MEC	304.383,19	27/12/11	FNDE
01/2007 CONVÊNIO	Doutorado em Direito junto à UERJ	599.400,00	29/12/12	UNIR
11/2007 CONVÊNIO	Implementação do Curso de Educação Física na Modalidade à Distância – Pró-Licenciatura.	326.319,08	27/12/11	FNDE
39/2010 CONTRATO	ESCOLA DE GESTORES	211.222,63	09/06/12	FNDE
40/2010 CONTRATO	Prestação de Serviços de Suporte Logístico ao ensino dos Cursos a serem ofertados pela EAD na elaboração de Material didático de acordo com referenciais teórico no uso de novas tecnologias.	684.488,10	30/12/11	CAPES
41/2010 CONTRATO	Prestação de Serviços de Suporte Logístico ao ensino dos Cursos a serem ofertados pela EAD na continuidade da oferta dos Cursos da UAB de Administração Pública e de Especialização em Gestão Pública, Gestão Municipal e de Saúde.	1.552.445,50	30/12/11	CAPES
42/2010 CONTRATO	Prestação de Serviços de suporte Logístico ao ensino dos Cursos a serem ofertados pela EAD, Capacitação para Docentes, Tutores e Coordenadores de Pólo - UAB	399.672,50	30/12/11	FNDE
43/2010 CONTRATO	Prestação de Serviços de suporte Logístico ao ensino dos Cursos a serem ofertados pela EAD, para a formação de Professores em Pedagogia e Letras com oferta do 3º e 4º Períodos – UAB-CAPES	657.800,60	30/12/11	CAPES
44/2010 CONTRATO	Projeto ESCOLA QUE PROTEGE: Combate de violência nas Escolas	82.040,00	30/12/11	FNDE
45/2010 CONTRATO	Programa Formação Continuada para Professores e Gestores: Ariquemes e Porto Velho	88.684,30	30/12/11	FNDE
46/2010 CONTRATO	Programa PRÓ-INFANTIL	972.459,80	30/12/11	FNDE
31/2007 CONTRATO	Capacitação de Docentes, Coordenadores de Pólo e Assessores Pedagógicos - UAB	203.400,00	27.12.2011	FNDE
42/2009 CONTRATO	Capacitação de Servidores	82.000,00	15/06/2011	UNIR
44/2009 CONTRATO	Infraestrutura e Logística para continuação do programa Licenciatura em Teatro	96.144,28	15/06/2011	FNDE
38/2009 CONTRATO	Gestão Escolar - EAD	449.786,84	30/06/11	FNDE
36/2009 CONTRATO	ESCOLA ATIVA	276.755,70	06/12/11	FNDE
63/2009 CONTRATO	Mídias na Educação	284.869,44	29/12/11	FNDE